

LIDE

Ano 20 - nº 140

D DORIA EDITORA



FRANCISCO GOMES NETO

CEO da Embraer comanda expansão global e crescimento nas vendas de aeronaves civis e militares

Embraer CEO leads global expansion and growth in civil and military aircraft sales

D DORIA EDITORA

LIDE

2025

Presente em 6 continentes,
transformando os desafios em oportunidades
para um planeta mais sustentável, conectando
empresas e a sociedade em um só propósito:

Preservar o mundo para as futuras gerações.

O futuro exige mais do que compromisso.

Exige ação. Exige regeneração.

Exige cuidar do planeta 

ambipar 

Líder global
em soluções
ambientais.

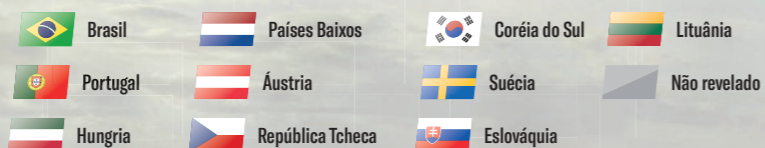
KC-390 MILLENNIUM

COMBINAÇÃO IMBATÍVEL

MOBILIDADE INIGUALÁVEL.
DESEMPENHO EXCEPCIONAL.
VERDADEIRAMENTE UM MULTI-MISSÃO.

O KC-390 Millennium está redefinindo o segmento dos aviões de transporte aéreo de médio porte. Uma combinação imbatível de novas tecnologias, rápida reconfiguração, mobilidade sem igual e baixos custos operacionais têm atraído operadores através do mundo. Escolhido pelo Brasil, Portugal, Hungria, Países Baixos, Áustria, República Tcheca, Coreia do Sul, Suécia, Eslováquia, Lituânia e um cliente não revelado, o multi-missão KC-390 Millennium conta com uma taxa de conclusão de missão superior a 99% após mais de cinco anos de operação.

#KC390UnbeatableCombination
embraerds.com



 EMBRAER

CHALLENGE.
CREATE.
OUTPERFORM.

O que move milhões de pessoas todos os dias?

São histórias, sonhos, objetivos e encontros que promovem a energia vital das cidades. Compreender essa potência é nosso desafio ao criar e cuidar dos caminhos que viabilizam e fazem fluir cada jornada – nas rodovias, aeroportos, metrô e trens urbanos. Presentes em lugares tão diversos do Brasil, melhoramos a vida das pessoas através da mobilidade. Existimos para impulsionar realizações.

Por isso, a CCR, maior empresa de infraestrutura de mobilidade do Brasil, agora é Motiva.

É integração de modais em uma imensa rede de possibilidades.

É integridade como força motriz de cada processo e base de cada relacionamento.

É impacto positivo para a sociedade e o meio ambiente.

Mais do que trilhos, estradas e aeroportos movendo o Brasil, Motiva é uma marca que já nasce gigante como você.

Esta peça contém imagens geradas por Inteligência Artificial.



 **motiva**
você nos move

Cartões de crédito com benefícios de estrela de cinema.

Programa Menu com:

- Desconto de até 15% na conta.
- Espumante ou sobremesa de cortesia.
- Benefícios em mais de 400 restaurantes.




Consulte condições em programamenu.com.br

 **bradesco**




Escultura
Movimentos da Natureza, 2025
Madeira Reciclada de Manejo
222 x 70 x 56 cm





O RJ É O LUGAR ONDE TODOS CRESCEM.



O GOVERNO DO ESTADO TRABALHA SEM PARAR PARA IMPULSIONAR A ECONOMIA, ATRAIR INVESTIMENTOS E GERAR MAIS E MAIS OPORTUNIDADES PARA TODOS. OS RESULTADOS? ESTÃO EM TODA PARTE.

PIB DE R\$ 1,15 TRILHÃO

Com o crescimento de 4,7%, é o estado que mais cresceu em toda a Região Sudeste. É mais força econômica e mais confiança para quem investe. É um lugar melhor para viver.

163 MIL NOVOS EMPREGOS

Com as políticas de incentivo, o Rio de Janeiro alcançou a menor taxa de desemprego dos últimos nove anos. Isso é trabalhar por mais empregos e oportunidades para quem vive aqui.

76 MIL NOVAS EMPRESAS EM 2024

É o maior número da história. Mais de R\$ 11 bilhões em novos negócios e quase 15 mil novos postos de trabalho para os fluminenses. Emprego e oportunidades em todo o estado.

CONTAS EM DIA

O Governo do Estado colocou ordem nos pagamentos e nas despesas. É mais dinheiro em caixa para investir em infraestrutura, saúde, segurança e educação. É o Rio cada vez melhor.

SAIBA MAIS EM RJ.GOV.BR

SEJA PARA INVESTIR, TRABALHAR OU
EMPREENDER, O RIO DE JANEIRO É O LUGAR.
O TRABALHO NÃO PARA, É TODO DIA E É DE TODOS.



GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO



24º FÓRUM EMPRESARIAL

LIDE

**O MAIOR ENCONTRO
EMPRESARIAL DO BRASIL**

21 A 23 DE AGOSTO

**RIO DE JANEIRO
HOTEL FAIRMONT COPACABANA**

PARA MAIS INFORMAÇÕES, ACESSE: WWW.LIDE.COM.BR

LIDE®

LIDE®
RIO DE JANEIRO



18 Editorial
Brasil que voa alto

32 Entrevista / *Interview*
Embaixador Alexandre Guido Lopes Parola fala sobre o avanço das relações bilaterais

38 Destino / *Destination*
Além dos cartões-postais: um mergulho nas cidades e encantos do Reino de Marrocos

20 Capa / *Headline*
CEO da Embraer, Francisco Gomes Neto acelera expansão global da companhia

44 Wellness
Royal Mansour lança o primeiro spa médico do país

54 Cultura / *Culture*
A elegância de Yves Saint Laurent eternizada na "Cidade Vermelha"

60 Setor / *Sector*
A importância da agenda agropecuária do norte africano

64 Oportunidade / *Opportunity*
Tânger-Med: o novo portal logístico do Brasil para África, Europa e Oriente Médio

90 Náutico
REI: o superiate de cruzeiro de 196 metros que redefine o luxo em alto-mar

94 Viagem
Design inovador, esportes aquáticos e programação sob medida prometem exclusividade a bordo do Four Seasons I

26 Cenário / *Outlook*
Projeto de futuro e foco no turismo simbolizam o protagonismo marroquino

ESPECIAL **ENERGIA, INFRA E LOGÍSTICA**

70 Sustentabilidade / *Sustainability*
Trilhões de dólares potencializam setor energético brasileiro

74 Perfil / *Profile*
Magda Chambriard, presidente da Petrobras, garante compromisso com a transição energética

78 Expansão
Investimento em ferrovias, rodovias, portos e aeroportos impulsionam uma nova fase no setor

98 Gastronomia
Em Marrakech, Bacha Coffee reinventa a tradição do café 100% arábica

102 Moto
Panigale V4 Lamborghini: a superbike que traduz a sofisticação em velocidade

106 Aconteceu
Cobertura especial dos eventos do LIDE

84 Luxo
Nova coleção de relógios da Cartier transforma o tempo em arte

colunas

- 68** INOVAÇÃO
- 82** NOVIDADE
- 105** MODA

112 Novos Filiaos
• Qatar
• Savoy
• StoneTurn
• Witt Co.

BRASIL QUE VOA ALTO

A Embraer completa 56 anos com resultados que refletem sua relevância no cenário global. Com presença nos segmentos de aviação comercial, executiva, defesa e serviços, a empresa encerrou o primeiro trimestre de 2025 com receita líquida de R\$ 5,5 bilhões — alta de 25% em relação ao ano anterior — e uma carteira de pedidos de US\$ 26,4 bilhões. Os números indicam não apenas desempenho consistente, mas também a confiança do mercado internacional em um fabricante que consolidou a engenharia brasileira no setor aeroespacial.

Em paralelo, acompanhamos nesta edição o fortalecimento das relações entre Brasil e Marrocos. O comércio bilateral superou US\$ 2,7 bilhões em 2024, com destaque para fertilizantes, produtos agroindustriais e energia. A preparação para a Copa do Mundo de 2030, que terá o Marrocos como um dos países-sede, amplia as possibilidades de cooperação em áreas como turismo, infraestrutura e cultura.

Nosso especial sobre energia, infraestrutura e logística analisa os investimentos públicos e privados que visam ampliar a eficiência dos transportes e modernizar a matriz energética. Mostramos como concessões, transporte intermodal e projetos de descarbonização ganham espaço na agenda econômica e abrem caminho para um novo ciclo de crescimento.

E para quem acompanha as tendências em turismo e estilo de vida, esta edição reúne sugestões de destinos, gastronomia, hotelaria e novidades dos setores automotivo, náutico e cultural.

Boa leitura!



Ana Lúcia Venterim
DIRETORA EDITORIAL



ACOMPANHE
CONTEÚDO EXTRA
EM NOSSO SITE
REVISTALIDE.COM.BR

EN Brazil Soars High

Embraer celebrates 56 years with results that underscore its global relevance. With a strong presence in commercial, executive, defense, and service aviation, the company closed the first quarter of 2025 with net revenue of R\$5.5 billion — a 25% increase over the previous year — and an order backlog of USD 26.4 billion. These figures not only demonstrate consistent performance but also reflect international market confidence in a manufacturer that has firmly established Brazilian engineering in the aerospace sector.

At the same time, this edition highlights the growing ties between Brazil and Morocco. Bilateral trade surpassed USD 2.7 billion in 2024, with fertilizers, agribusiness products, and energy standing out. Preparations for the 2030 FIFA World Cup — with Morocco as one of the host countries — are expanding opportunities for cooperation in tourism, infrastructure, and cultural exchange.

Our special feature on energy, infrastructure, and logistics explores public and private investments aimed at increasing transport efficiency and modernizing the energy matrix. We examine how concessions, intermodal transport, and decarbonization projects are gaining momentum on the economic agenda and paving the way for a new growth cycle.

And for those tracking trends in tourism and lifestyle, this issue offers destination tips, gastronomy highlights, hotel recommendations, and updates from the automotive, nautical, and cultural sectors.

Enjoy!

LIDE

www.revistalide.com.br

PRESIDENTE DO GRUPO DORIA
João Doria Neto

PUBLISHER
Beatriz Cruz

DIRETORA EDITORIAL
Ana Lúcia Venterim

COORDENADORES DE CONTEÚDO
José Claudio Pimentel
Rhayssa Nascimento
Tatiana Paiva

EDIÇÃO, REDAÇÃO E ARTE
Agência StartUP Comunicação
www.agenciastartup.com.br
edgar@agenciastartup.com.br
edgarmelo@revistalide.com.br
11 2369-1707 / 11 99972-6898

DIRETORA GERAL DE PUBLICIDADE
Beatriz Cruz
biacruz@grupodoria.com.br

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE
Larissa Dalete
larissadalete@grupodoria.com.br

PUBLICIDADE
Eduardo Julianelli
eduardojulianelli@grupodoria.com.br

Mirelly Rosa
mirellyrosa@grupodoria.com.br

Zenaide Pereira
zenaidepereira@grupodoria.com.br

OPERAÇÕES COMERCIAIS
Katia Moreno
katiamoreno@grupodoria.com.br

UMA PUBLICAÇÃO
DORIA EDITORA

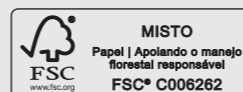
CNPJ 11.704.394/0001-85

Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277, 11º andar,
Jardim Europa São Paulo, SP - CEP 01452-000
Contato: (11) 3039-6011
pauta@revistalide.com.br

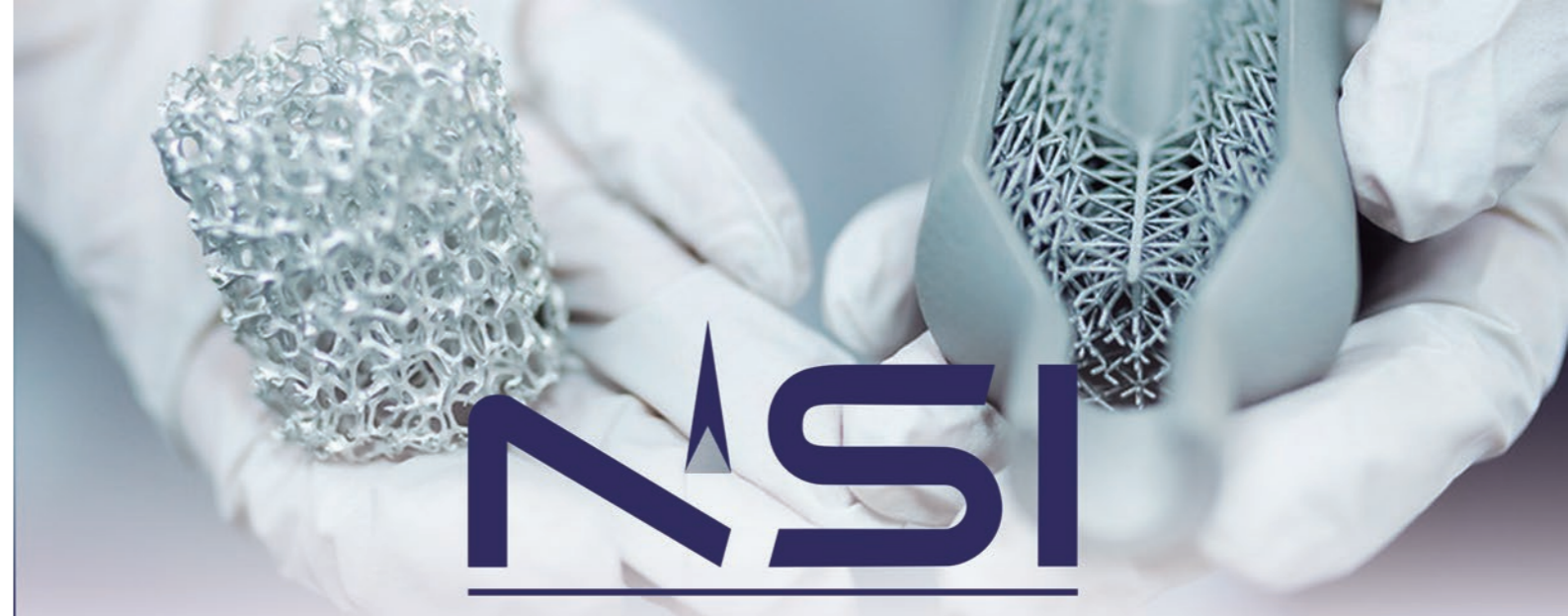
Para obter informações sobre
como anunciar envie e-mail para
grupopublicidade@grupodoria.com.br

CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO
Gráfica Oceano

CAPA
Divulgação



Este produto é feito de material proveniente de florestas bem gerenciadas e certificadas pelo FSC®



NSI

NORTH STAR INVESTMENT GROUP

Transformando o presente com soluções para o futuro

A NSI é uma holding inovadora, sustentável e que usa de inteligência estratégica para transformar os principais pilares do desenvolvimento urbano e energético. Com atuação em **Real Estate, urbanismo logístico, urbanismo criativo, energia e inovação**, o grupo tem como propósito desenvolver soluções que **melhorem a qualidade de vida e do planeta** — com responsabilidade, visão de futuro e um forte compromisso com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**.

Através de suas empresas, a NSI entrega soluções de alto impacto:

- **NSI Real Estate:** Desenvolvimento de empreendimentos logísticos, bairros inteligentes e estruturas de armazenagem com foco em eficiência, integração e sustentabilidade.

- **NSI Energy:** Geração de energia renovável com soluções inovadoras para descarbonização de frotas e uso de resíduos sólidos, atuando diretamente na redução das emissões do Escopo 3.

- **NSI Energy Trader:** Comercialização de energia limpa com condições personalizadas para indústrias, empresas e residências — conectando performance à responsabilidade ambiental.

- **Projeto Semear:** Energia sustentável com impacto social, promovendo geração de renda e inclusão produtiva para milhões de pequenos produtores rurais.

- **NSI Innovation:** Hub de pesquisa e desenvolvimento de soluções sustentáveis, com parcerias acadêmicas e foco em tecnologias disruptivas para o ecossistema de energia.

**NSI Group. Iluminando o futuro com
soluções sustentáveis, integradas e inteligentes.**

DO BRASIL PARA O MUNDO

Embraer celebra trajetória marcada por avanços tecnológicos, liderança global em aviação regional e impacto estratégico para o país

Em busca de novos polos de inovação aeroespacial, a Embraer aposta no Marrocos como elo estratégico para sua expansão industrial. A partir de uma parceria com o governo marroquino, a empresa brasileira avalia a cadeia de suprimentos local para potencial instalação de projetos voltados à aviação comercial, mobilidade urbana e defesa. A iniciativa integra a estratégia em ampliar sua presença em mercados com crescente capacidade tecnológica, conectando competências industriais à demanda por soluções avançadas em transporte aéreo.

No final de abril, uma delegação da companhia esteve no Marrocos para aprofundar as tratativas iniciadas com o Memorando de Entendimento (MoU) firmado entre as partes. A Embraer identificou oportunidades para colaboração empresarial e industrial, com foco em áreas que incluem aviação civil, sistemas de defesa e novos formatos de mobilidade aérea urbana.



FRANCISCO GOMES
NETO, presidente e
CEO da Embraer



Phenom 300: desempenho e luxo em um dos jatos executivos mais vendidos do mundo

DIVULGAÇÃO



Cockpit do Praetor 600. Equipado com o avançado sistema Pro Line Fusion, oferece controle intuitivo, automação de ponta e máxima segurança para voos intercontinentais

ERICH SHIBATA/INSPIRAMA

“O Marrocos está pronto para ser um parceiro relevante para a Embraer Defesa & Segurança. Estamos preparados para colaborar com a Força Aérea Real Marroquina, apresentando o C-390 como uma opção para sua capacidade de transporte aéreo tático. Nossa proposta inclui apoio em treinamento, manutenção e logística da frota”, afirmou **Bosco da Costa Junior, presidente e CEO da Embraer Defesa & Segurança.**

EXPANSÃO DE MERCADO

Em junho, a Embraer também firmou contrato com a Força Aérea Real Holandesa para fornecimento de um Sistema de Evacuação Aeromédica para a frota de aeronaves C-390 Millennium. O módulo roll-on/roll-off funciona como unidade de atendimento médico em voo, com capacidade para suporte vital e transporte de pacientes em condição de isolamento. O sistema amplia o escopo operacional da aeronave, adotada por países como Brasil, Portugal e Hungria.

Desde 2019, o C-390 está em operação pela Força Aérea Brasileira. A frota internacional registrou, até 2024, uma taxa de capacidade de missão de 93% e taxas de conclusão superiores a 99%, desempenho considerado de referência entre aeronaves de transporte militar de médio porte.

PRODUÇÃO E ENTREGAS

Com 56 anos de trajetória, a Embraer já entregou mais de 9 mil aeronaves. Em média, um avião da marca decola a cada 10 segundos em algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 150 milhões de passageiros. A empresa lidera o segmento global de jatos comerciais com até 150 assentos e está entre as maiores exportadoras brasileiras de bens com alto conteúdo tecnológico.

No primeiro trimestre de 2025, foram entregues 30 aeronaves – um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2024. A carteira de pedidos firmes atingiu US\$ 26,4 bilhões, novo recorde trimestral. Para este ano, a expectativa da empresa é entregar entre 77 e 85 aeronaves na aviação comercial e entre 145 e 155 na aviação executiva.



KC-390: versatilidade, potência e tecnologia brasileira a serviço das missões mais desafiadoras

MICHAEL DE BOER



eVTOL da Embraer garante mobilidade aérea urbana com zero emissões e design voltado para um futuro mais sustentável

EXPANSÃO GLOBAL

A Embraer teve presença destacada no Paris Air Show, onde apresentou seu moderno portfólio de produtos para os mercados de aviação comercial, defesa, serviços e suporte e Mobilidade Aérea Urbana, impulsionada pelo forte ritmo de vendas em todos os negócios. A feira bienal, que este ano aconteceu de 16 a 22 de junho, no aeroporto de Paris-Le Bourget, teve entre seus destaques na exposição estática o E195-E2, avião de corredor único (narrowbody) mais eficiente e silencioso do mundo, o KC-390 Millennium, aeronave de transporte militar tático e reabastecedor multimissão, e o A-29 Super Tucano, aeronave de ataque leve e treinador avançado. Durante o Paris Air Show, a Eve, a subsidiária da Embraer, também apresentou atualizações sobre o projeto da aeronave eVTOL e o desenvolvimento de seu abrangente portfólio de serviços e soluções de operações para o ecossistema de Mobilidade Aérea Urbana. “Nossa sólida presença na Europa demonstra o nosso compromisso em desenvolver uma forte colaboração no continente e o Paris Air Show é o evento ideal para reforçar isso”, disse Francisco Gomes Neto, presidente e CEO da Embraer. “Estamos prontos para contribuir ainda mais com nossos parceiros europeus no campo da aviação civil e das capacidades de defesa, assim como nas áreas de indústria, desenvolvimento tecnológico e inovação”, concluiu.

ESTRATÉGIA NA ÁSIA

Em maio, a Embraer anunciou a criação de uma subsidiária na Índia, com sede em AeroCity, Nova Delhi. A decisão reforça o plano de longo prazo da companhia para atuar de forma mais direta em setores como defesa, aviação comercial, executiva e mobilidade urbana. A iniciativa se alinha à política industrial “Make in India” e à expansão da base aeroespacial do país.

“A Índia é um mercado de interesse para a Embraer, e essa nova etapa reforça nosso compromisso com o país”, afirmou **Francisco Gomes Neto, presidente e CEO da Embraer**. “Identificamos possibilidades de cooperação com o ecossistema industrial indiano nos setores em que temos presença consolidada, com ênfase em defesa e mobilidade aérea”, completou.

Atualmente, cerca de 50 aeronaves da Embraer operam no mercado indiano, distribuídas em 11 modelos distintos, com suporte garantido por meio de uma rede local de serviços e manutenção. ■

EN

FROM BRAZIL TO THE WORLD

EMBRAER CELEBRATES A STORY MARKED BY TECHNOLOGICAL ADVANCES, GLOBAL LEADERSHIP IN REGIONAL AVIATION AND STRATEGIC IMPACT FOR THE COUNTRY

In search of new aerospace innovation hubs, Embraer has set its eyes on Morocco as a strategic link for its industrial expansion. Through a partnership with the Moroccan government, the Brazilian company is evaluating the local supply chain to potentially set up projects intended for commercial aviation, urban mobility and defense. This initiative is part of Embraer's strategy of expanding its presence in markets with growing technological capacity, connecting industrial skills with a demand for advanced air transport solutions.

In late April, a delegation from the company was in Morocco to continue the negotiations that began with a memorandum of understanding signed by the parties. Embraer has identified opportunities for business and industrial collaboration, with a focus on fields that include civil aviation, defense systems and new formats for urban air mobility.

“Morocco is ready to become an important partner for Embraer Defense & Security. We are prepared to collaborate with the Royal Moroccan Air Force, introducing the C-390 as an option for its tactical air transport capabilities. Our proposal includes support for training, maintenance and fleet logistics,” said **Bosco da Costa Junior, president and CEO of Embraer Defense & Security**.

MARKET EXPANSION

In June, Embraer also signed a contract with the Royal Netherlands Air Force to supply an aeromedical evacuation system for a C-390 Millennium fleet. The roll-on/roll-off module functions as an in-flight medical care unit, with the capacity to provide life support and transport patients in isolation. The system expands the operational scope of the aircraft, which has been adopted by countries such as Brazil, Portugal and Hungary.

The C-390 has been in operation by the Brazilian Air Force since 2019. As of 2024, the international fleet had recorded a mission-capable rate of 93% and completion rates of over 99%, a performance that is considered a reference among medium-sized military transport aircraft.

PRODUCTION AND DELIVERIES

With 56 years of history, Embraer has delivered more than 9,000 aircraft. On average, an Embraer airplane takes off every 10 seconds somewhere in the world. Embraer aircraft carry more than 150 million passengers every year. The company leads the global segment of commercial jets with up to 150 seats and ranks among Brazil's largest exporters of high-tech goods.

In Q1 2025 Embraer delivered 30 aircraft – up 20% YOY. The company's firm order backlog reached US\$ 26.4 billion, setting a new quarterly record. For this year, the company expects to deliver between 77 and 85 aircraft in commercial aviation and between 145 and 155 in executive aviation.

STRATEGY IN ASIA

In May, Embraer announced the creation of a subsidiary in India, with headquarters in Aerocity, New Delhi. The decision reinforces the company's long-term plan to act more directly in sectors such as defense, commercial and executive aviation and urban mobility. The initiative falls in line with the “Make in India” industrial policy and the expansion of the country's aerospace base.

“India is a market of interest to Embraer, and this new stage reinforces our commitment to the country,” said **Francisco Gomes Neto, president and CEO of Embraer**. “We have identified possibilities for cooperation with the Indian industrial ecosystem in sectors where we have an established presence, with an emphasis on defense and air mobility,” he added.

Currently, around 50 Embraer aircraft operate in the Indian market across 11 different models, with support guaranteed through a local service and maintenance network.

GLOBAL EXPANSION

Embraer was a highlight during Paris Air Show, where the company showcased its modern portfolio for the commercial aviation, defense, services and support and urban air mobility markets, boosted by strong sales across all business.

This year's Paris Air Show, which is held every odd year, took place during June 16-22 at the Paris-Le Bourget airport. Embraer's static exhibition highlights during the trade show included: E195-E2-The world's most efficient and quietest single-aisle narrow-body aircraft. KC-390 Millennium-tactical military transport aircraft and multi-mission refueler. A-29 Super Tucano-A light attack aircraft and advanced trainer.

Also at Paris Air Show, Embraer's subsidiary Eve featured updates on the eVTOL aircraft design and the development of its portfolio of services and operations solutions for the Urban Air Mobility ecosystem.

“Our solid presence in Europe is proof of our commitment to developing strong collaboration on the continent, and the Paris Air Show is the ideal event to reinforce this,” said Francisco Gomes Neto. “We are ready to contribute even more with our European partners in the field of civil aviation and defense capabilities, as well as in industry, technological development and innovation.” he concluded.

MARROCOS, UM HUB ESTRATÉGICO PARA O BRASIL

Crescimento do comércio bilateral, incentivos a investimentos, aumento do turismo definem o novo protagonismo marroquino

○ intercâmbio comercial entre Brasil e Marrocos vem ganhando fôlego. As exportações brasileiras para o país norte-africano mais que dobraram entre 2020 e 2024, passando de US\$ 666 milhões para US\$ 1,39 bilhão. No mesmo período, as importações marroquinas também cresceram, alcançando US\$ 1,38 bilhão em 2024 – alta de 23%. Esse avanço reflete a estratégia do Marrocos de se consolidar como hub logístico e industrial voltado à África, Europa e Oriente Médio, apoiado por investimentos em infraestrutura e zonas econômicas especiais.



NABIL ADGHOGHI,
embaixador do
Marrocos
no Brasil



Impulsionada pela reativação da rota São Paulo–Casablanca–São Paulo, companhia aérea marroquina aposta no Brasil como mercado estratégico para expansão

Apesar do crescimento, a pauta comercial ainda é concentrada em produtos básicos, indicando espaço para diversificação e maior valor agregado. O **secretário-geral da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, Mohamad Mourad**, aponta oportunidades nos setores de alimentos certificados halal, energias renováveis, automotivo, aeroespacial e serviços de offshoring. Segundo ele, empresas que se instalarem no país podem contar com isenções fiscais por até cinco anos, redução da alíquota de imposto corporativo para 8,75% em zonas francas, além de créditos fiscais de até 30% do valor de ativos fixos.

ANÁLISE

O embaixador marroquino no Brasil, **Nabil Adghoghi**, destaca os acordos de livre comércio e a atratividade do país como destino de investimentos. No primeiro trimestre de 2025, o Marrocos recebeu cerca de US\$ 1 bilhão em investimentos estrangeiros diretos em diversos setores.

No turismo, a retomada da rota direta São Paulo–Casablanca pela Royal Air Maroc, em operação desde dezembro de 2024, contribuiu para o aumento de 48% no número de turistas brasileiros no primeiro quadrimestre de 2025, segundo o Escritório Nacional Marroquino de Turismo. De janeiro a abril, 16.909 brasileiros visitaram o país – 4.870 apenas em abril. Para **Othman Baba, diretor da Royal Air Maroc na América do Sul**, o Brasil é parte da estratégia da companhia de ampliar sua atuação para além da esfera nacional e intensificar conexões com o sul global. ■

Trens modernos em Casablanca cruzam as ruas da cidade com eficiência e conforto, conectando bairros e impulsionando a mobilidade urbana no coração econômico do Marrocos

COPA DO MUNDO

O Marrocos vem realizando uma ampla agenda de investimentos em infraestrutura como preparação para a Copa do Mundo de 2030, que será sediada em conjunto com Espanha e Portugal. O principal destaque é a construção do Grand Stade Hassan II, na região de Casablanca, projetado para ser o maior estádio de futebol do mundo, com capacidade para 115 mil torcedores. Além disso, outros seis estádios serão reformados para atender aos padrões da FIFA. O país também está ampliando sua rede de transporte, com investimentos em trens de alta velocidade, ampliação de aeroportos e projetos de mobilidade urbana. A expectativa é dobrar a capacidade dos aeroportos até 2030, alcançando 80 milhões de passageiros por ano. Em paralelo, o governo aposta em obras de infraestrutura hídrica, energia limpa e turismo, com incentivos para atrair investimentos no setor hoteleiro. Estima-se que o impacto econômico total da Copa no Marrocos ultrapasse US\$ 1 bilhão, com forte legado para o desenvolvimento urbano, geração de empregos e valorização da imagem internacional do país.

EN

Morocco, a Strategic Hub for Brazil

BILATERAL TRADE GROWTH, INVESTMENT INCENTIVES, AND A TOURISM BOOM DEFINE MOROCCO'S RISING GLOBAL ROLE

Trade relations between Brazil and Morocco have gained momentum. Brazilian exports to the North African country more than doubled between 2020 and 2024, rising from USD 666 million to USD 1.39 billion. During the same period, Moroccan imports also grew, reaching USD 1.38 billion in 2024 — an increase of 23%. This growth reflects Morocco's strategy to position itself as a logistics and industrial hub geared toward Africa, Europe, and the Middle East, supported by investments in infrastructure and special economic zones.

Despite the growth, trade is still heavily focused on basic goods, indicating room for diversification and higher added value. **Mohamad Mourad, Secretary-General of the Arab-Brazilian Chamber of Commerce**, highlights opportunities in halal-certified food, renewable energy, automotive, aerospace, and offshoring services. According to him, companies setting up in the country may benefit from tax exemptions for up to five years, a reduced corporate tax rate of 8.75% in free zones, and tax credits of up to 30% of fixed asset value.

ANALYSIS

Morocco's ambassador to Brazil, Nabil Adghoghi, emphasizes the country's free trade agreements and its appeal as an investment destination. In the first quarter of 2025, Morocco received around USD 1 billion in foreign direct investment across multiple sectors.

In tourism, the resumption of the direct São Paulo–Casablanca route by Royal Air Maroc — operating since December 2024 — contributed to a 48% increase in the number of Brazilian tourists during the first four months of 2025, according to the Moroccan National Tourist Office. From January to April, 16,909 Brazilians visited Morocco — 4,870 in April alone. For **Othman Baba, Royal Air Maroc's Director for South America**, Brazil is part of the airline's strategy to expand beyond its national reach and strengthen ties with the Global South.

World Cup

Morocco has launched an ambitious infrastructure investment agenda in preparation for the 2030 FIFA World Cup, which it will co-host with Spain and Portugal. The centerpiece is the construction of the Grand Stade Hassan II in the Casablanca region — projected to be the world's largest football stadium, with a capacity of 115,000 spectators. Additionally, six other stadiums will be renovated to meet FIFA standards.

The country is also expanding its transport network with investments in high-speed trains, airport expansions, and urban mobility projects. Airport capacity is expected to double by 2030, reaching 80 million passengers per year. In parallel, the government is investing in water infrastructure, clean energy, and tourism, with incentives to attract investment in the hotel sector. The World Cup's total estimated economic impact in Morocco is expected to exceed USD 1 billion, leaving a lasting legacy in urban development, job creation, and the country's global image.

ALEXANDRE PAROLA

EMBAIXADOR

HORIZONTES COMPARTILHADOS

Embaixador do Brasil no Marrocos fala sobre o avanço das relações bilaterais e as oportunidades para empresas brasileiras em diferentes áreas

As relações entre Brasil e Marrocos vêm ganhando tração nos últimos anos, sustentadas por interesses convergentes em áreas como agronegócio, logística, fertilizantes, infraestrutura e energia. O crescimento do comércio bilateral, aliado à crescente inserção do Marrocos no cenário africano e mediterrâneo, tem chamado a atenção de empresários e autoridades brasileiras para novas frentes de cooperação.

À frente da Embaixada do Brasil no Reino do Marrocos, o diplomata **Alexandre Guido Lopes Parola** tem acompanhado de perto esse processo. Economista de formação pela UFRJ, com mestrado pela UnB e doutorado em Filosofia pela Catholic University of America, Parola também realizou pós-doutorado na Universidade de Oxford. Com passagens por Washington, Londres, Paris, Genebra e Santiago, atua hoje na promoção de parcerias entre os dois países com foco em desenvolvimento econômico e integração produtiva.

POTENCIAL

Segundo Parola, o ambiente institucional no Marrocos tem favorecido iniciativas de médio e longo prazo, com políticas voltadas à atração de investimentos e à ampliação de parcerias internacionais. Entre os mecanismos disponíveis estão benefícios fiscais, zonas francas e projetos em articulação com universidades e centros de pesquisa.

“O Marrocos vem se consolidando como um hub de investimentos, com base em estabilidade macroeconômica, ambiente regulatório acessível e uma ampla rede de acordos de livre comércio com mais de 50 países. Setores como agroindústria, logística, energias renováveis, construção, infraestrutura portuária, serviços digitais e o setor aeronáutico oferecem oportunidades concretas para empresas brasileiras”, afirma. A seguir, os principais trechos da entrevista concedida com exclusividade à Revista LIDE.





GERALDO MARGELA



LEIA ENTREVISTA
COMPLETA COM
O EMBAIXADOR
NO PORTAL DA
REVISTA LIDE

Revista LIDE: Quais são, em sua visão, os setores com maior potencial para expansão dessa parceria nos próximos anos?

ALEXANDRE PAROLA: Nos últimos anos, testemunhamos uma intensificação expressiva das relações econômicas entre Brasil e Marrocos, impulsionada por uma agenda bilateral que privilegia a diversificação e o aprofundamento das parcerias. Setores como a agricultura e a segurança alimentar, a mineração — com destaque para os fertilizantes fosfatados — e as energias renováveis despontam como áreas prioritárias. O Marrocos tem se consolidado como referência africana em projetos solares, eólicos e, mais recentemente, em hidrogênio verde, o que abre campo para a expertise brasileira no setor.

Além disso, há oportunidades concretas nos setores de logística, digitalização, indústria farmacêutica e construção civil. A preparação do Marrocos como uma das sedes da Copa do Mundo FIFA 2030, ao lado de Espanha e Portugal, transforma o país em um vasto canteiro de obras, criando condições propícias à entrada de empresas brasileiras nos segmentos de infraestrutura, hotelaria e serviços. O turismo, que já atraiu 17 milhões de visitantes em 2024 e projeta 26 milhões até 2030, também abre espaço para investimentos em hospitalidade, formação profissional e gestão hoteleira. A complementaridade

estrutural entre nossas economias oferece base sólida para que essas parcerias avancem de maneira estratégica e duradoura.

Revista LIDE: Como avalia o papel do agro nas relações bilaterais e que outros produtos ou tecnologias brasileiras têm espaço para crescer no país?

ALEXANDRE PAROLA: O agronegócio é, sem dúvida, um dos pilares centrais da relação bilateral. A presença consistente do Brasil no SIAM em Meknès tem refletido o reconhecimento do país como potência agroalimentar e despertado crescente interesse do setor privado marroquino em nossas tecnologias, insumos e soluções integradas.

Além da exportação de carne bovina e frango halal, há espaço significativo para a expansão de vendas de maquinário agrícola, sistemas de irrigação, bioinsumos, genética bovina e tecnologias digitais aplicadas à produção rural. O intercâmbio técnico e a cooperação científica também ganham relevância.

Em números: as exportações brasileiras do agro ao Marrocos cresceram mais de 115% nos últimos cinco anos. Apenas para dar uma ideia, a importação de gado vivo oriundo do Brasil cresceu, nos últimos dois anos, mais de 400%. O Marrocos é hoje o terceiro maior parceiro do agronegócio brasileiro na África. ■

EN

ALEXANDRE PAROLA

Shared Horizons

BRAZIL'S AMBASSADOR TO MOROCCO
DISCUSSES THE PROGRESS OF BILATERAL
RELATIONS AND THE OPPORTUNITIES
FOR BRAZILIAN COMPANIES ACROSS
VARIOUS SECTORS

Relations between Brazil and Morocco have gained significant momentum in recent years, driven by shared interests in sectors such as agribusiness, logistics, fertilizers, infrastructure, and energy. The growth in bilateral trade, along with Morocco's increasing presence in the African and Mediterranean contexts, has drawn the attention of Brazilian business leaders and authorities to new avenues for cooperation.

At the helm of Brazil's Embassy in the Kingdom of Morocco, diplomat **Alexandre Guido Lopes Parola** has closely followed this process. An economist by training from UFRJ, with a master's degree from UnB and a PhD in Philosophy from the Catholic University of America, Parola also completed postdoctoral studies at the University of Oxford. With diplomatic experience in Washington, London, Paris, Geneva, and Santiago, he now works to foster partnerships between the two countries, with a focus on economic development and productive integration.

POTENTIAL

According to Parola, Morocco's institutional environment is conducive to medium- and long-term initiatives, with policies aimed at attracting investment and expanding international partnerships. Among the available tools are tax incentives, free trade zones, and projects in collaboration with universities and research centers.

"Morocco has been consolidating itself as an investment hub, grounded in macroeconomic stability, a business-friendly regulatory environment, and an extensive network of free trade agreements with over 50 countries. Sectors such as agribusiness, logistics, renewable energy, construction, port infrastructure, digital services, and aerospace present concrete opportunities for Brazilian companies," he says. Below are key excerpts from his exclusive interview with *Revista LIDE*.

Revista LIDE: In your view, which sectors have the greatest potential for expanding this partnership in the coming years?

Alexandre Parola: In recent years, we've witnessed a notable intensification in economic relations between Brazil and Morocco, driven by a bilateral agenda focused on diversification and deeper collaboration. Sectors like agriculture and food security, mining — particularly phosphate-based fertilizers — and renewable energy stand out as priority areas. Morocco has established itself as an African leader in solar and wind projects, and more recently in green hydrogen, opening the door for Brazilian expertise in the field.

In addition, there are concrete opportunities in logistics, digitalization, pharmaceuticals, and construction. Morocco's preparation as a host country for the 2030 FIFA World Cup, alongside Spain and Portugal, is transforming the country into a

vast construction site, creating favorable conditions for Brazilian companies in infrastructure, hospitality, and services. Tourism, which attracted 17 million visitors in 2024 and is projected to reach 26 million by 2030, also offers room for investments in hospitality, professional training, and hotel management. The structural complementarity between our economies provides a solid foundation for these partnerships to evolve strategically and sustainably.

Revista LIDE: How do you assess the role of agribusiness in bilateral relations, and which other Brazilian products or technologies have room to grow in the Moroccan market?

Alexandre Parola: Agribusiness is undoubtedly one of the central pillars of the bilateral relationship. Brazil's strong presence at SIAM in Meknès reflects recognition of the country as an agricultural powerhouse and has sparked growing interest from the Moroccan private sector in our technologies, inputs, and integrated solutions.

Beyond the export of halal beef and poultry, there is significant potential for expanding the sale of agricultural machinery, irrigation systems, bioinputs, cattle genetics, and digital technologies applied to rural production. Technical exchanges and scientific cooperation are also gaining prominence.

In numbers: Brazilian agro exports to Morocco have grown by more than 115% over the past five years. To give an idea, imports of live cattle from Brazil increased by over 400% in the last two years alone. Morocco is now Brazil's third-largest agribusiness partner in Africa.

Read the full interview with the ambassador on the *Revista LIDE* website.



RIO DE JANEIRO VIVE NOVO CICLO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

○ Estado do Rio de Janeiro vive um momento histórico de crescimento e transformação. O ambiente de negócios fluminense nunca foi tão favorável para empreender, investir e gerar empregos. O resultado é um ciclo virtuoso que fortalece a economia, promove inclusão social e amplia as oportunidades para a população.

Nos cinco primeiros meses de 2025, o Rio de Janeiro atingiu um marco inédito: foram 36.411 novas empresas abertas, o maior número já registrado pela Junta Comercial do estado (Jucerja) no período. O desempenho representa um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2024 e consolida o estado como um dos principais motores do empreendedorismo no país. O recorde anterior, de 2022, também foi superado com folga.

Esse dinamismo empresarial é reflexo direto de políticas públicas voltadas à desburocratização, à modernização dos serviços e à confiança crescente no ambiente econômico fluminense. Em 2024, o estado já havia encerrado o ano com a maior marca de todos os tempos: 76.036 novos negócios abertos, um feito inédito nos 216 anos da Jucerja.

O vigor econômico também se reflete no mercado de trabalho. O Rio de Janeiro foi, em 2024, o segundo maior gerador de empregos formais no Brasil, com mais de 145 mil novas vagas criadas, de acordo com o Novo Caged. O bom desempenho segue em 2025: nos primeiros quatro meses do ano foram gerados 33.668 novos postos celetistas, impulsionados principalmente pelos setores de Serviços, Comércio, Indústria e Construção.



Outro termômetro da atividade econômica, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado, cresceu 2,5% no terceiro trimestre de 2024 em relação ao mesmo período do ano anterior, com o setor de Serviços responsável por mais da metade da economia fluminense, que avançou 3,3%.

Além disso, o Estado do Rio apresenta resultados expressivos no comércio exterior e na atração de investimentos. Em 2024, a balança comercial estadual fechou com superávit de US\$ 16,9 bilhões, e há hoje mais de R\$ 118 bilhões em investimentos públicos e privados em andamento, com potencial de gerar cerca de 15 mil empregos diretos.

O conjunto desses indicadores aponta para um Estado em plena ascensão. Com políticas consistentes, foco na geração de oportunidades e parcerias estratégicas entre governo, setor produtivo e sociedade, o Rio de Janeiro avança com solidez rumo a um futuro de mais desenvolvimento sustentável, competitividade e qualidade de vida para todos os fluminenses. ■

CULTURA ANCESTRAL

Marrocos além dos cartões-postais é um mergulho nas cidades e encantos do Reino do Norte da África

Hassan II é a maior mesquita do Marrocos e uma das mais bonitas, sendo a 13ª maior do mundo

ADOBESTOCK

Casablanca amanhece com brisa do Atlântico e o cheiro de especiarias no ar. Marrakesh exibe a força dos mercados tradicionais, o silêncio dos riads e o encontro constante entre passado e presente. Em 2024, o país ultrapassou a marca de 17,4 milhões de visitantes, tornando-se o destino mais procurado da África, à frente do Egito, e consolidando sua posição entre Europa, Oriente Médio e o continente africano.

Esse avanço resulta de uma série de iniciativas: ampliação de rotas internacionais – como o novo voo direto entre São Paulo e Casablanca –, modernização da rede hoteleira e posicionamento como destino de turismo de alto padrão e bem-estar.

CIDADES E ROTAS CULTURAIS

Marrakesh concentra grande parte das atenções. A Praça Jemaa el-Fna, ponto central da cidade, abriga artistas de rua, músicos e barracas de comida. À noite, o local se transforma em espaço de convivência popular. As medinas revelam mercados, oficinas e os riads, casas tradicionais com pátios internos hoje adaptadas como hospedagem. Destaque para o Jardim Majorelle, restaurado por Yves Saint Laurent, e o museu que leva seu nome.



Erg Chebbi é um grande conjunto de dunas de areia no deserto do Saara, localizado no sudeste de Marrocos, perto da cidade de Merzouga



Vista da cidade velha de Essaouira



Rua na cidade azul de Chefchaouen

Fez, reconhecida como capital espiritual do país, conserva práticas históricas como os curtumes e abriga a Universidade Al Quaraouiyine, considerada a mais antiga em atividade contínua. Chefchaouen, ao norte, se diferencia pelo conjunto arquitetônico monocromático em azul, ruas estreitas e ambiente propício a caminhadas nas montanhas do Rif. Produtos regionais, como o queijo de cabra, complementam a experiência local.

O Deserto do Saara segue como um dos atrativos mais procurados. A partir de Merzouga, são organizados passeios de camelo até acampamentos berberes nas dunas de Erg Chebbi. A permanência noturna no deserto se destaca pela imersão no ambiente natural.



A HOTELARIA EM MARROCOS COMBINA LUXO E TRADIÇÃO, COM RIADS CHARMOSOS, RESORTS MODERNOS E EXPERIÊNCIAS AUTÊNTICAS

MODERNIZAÇÃO URBANA

Casablanca, centro financeiro do país, reúne estruturas como a Mesquita Hassan II, construída à beira-mar e aberta a visitantes. Rabat, capital administrativa, articula museus, áreas verdes e patrimônio histórico em um ambiente urbano organizado. Ambos os centros têm recebido investimentos no setor hoteleiro, acompanhando a expansão do turismo corporativo.

Kasbah Tamadot: cercado por montanhas, jardins exuberantes e vilarejos berberes, o hotel oferece uma experiência única de serenidade, cultura e sofisticação

EXPANSÃO DA HOTELARIA DE ALTO PADRÃO

O aumento da demanda por hospedagens de categoria superior levou à chegada de novas marcas e à ampliação de empreendimentos já existentes. Em Casablanca, o Royal Mansour levou seu modelo de hospitalidade para o centro econômico do país, com foco em serviços personalizados e infraestrutura urbana. Na costa norte, o Royal Mansour Tamuda Bay combina arquitetura tradicional com instalações voltadas ao turismo de bem-estar.

Nas Montanhas Atlas, o Kasbah Tamadot, propriedade do grupo de Sir Richard Branson, passou por renovação estrutural e operacional. Agora parte da Legend Collection da Preferred Hotels & Resorts, o hotel incorporou novos riads privativos com piscinas, terraços e serviços sob demanda, reforçando seu posicionamento no mercado de hospitalidade voltado a clientes de perfil exclusivo. ■

EN

Ancestral Culture

MOROCCO BEYOND THE POSTCARDS: A DIVE INTO THE CITIES AND CHARMS OF THE KINGDOM OF NORTH AFRICA

Casablanca wakes up to the Atlantic breeze and the scent of spices in the air. Marrakech displays the strength of traditional markets, the silence of riads, and the constant encounter between past and present. In 2024, the country surpassed 17.4 million visitors, becoming the most sought-after destination in Africa, ahead of Egypt, and consolidating its position between Europe, the Middle East, and the African continent.

This progress results from a series of initiatives: expansion of international routes — such as the new direct flight between São Paulo and Casablanca — modernization of the hotel network, and positioning as a destination for high-end tourism and wellness.

CITIES AND CULTURAL ROUTES

Marrakech concentrates much of the attention. Jemaa el-Fna Square, the city's central point, hosts street performers, musicians, and food stalls. At night, it transforms into a popular social space. The medinas reveal markets, workshops, and riads — traditional houses with inner courtyards now adapted for lodging. Highlights include the Majorelle Garden, restored by Yves Saint Laurent, and the museum bearing his name.

Fez, recognized as the spiritual capital of the country, preserves historic practices such as tanning and houses the Al Quaraouiyine University, considered the oldest continuously operating university. Chefchaouen, in the north, stands out for its monochromatic blue architecture, narrow streets, and a setting ideal for hiking in the Rif Mountains. Regional products like goat cheese complement the local experience.

The Sahara Desert remains one of the most sought-after attractions. From Merzouga, camel trips to Berber camps in the Erg Chebbi dunes are organized. Overnight stays in the desert offer deep immersion in the natural environment.

URBAN MODERNIZATION

Casablanca, the country's financial center, features landmarks such as the Hassan II Mosque, built by the sea and open to visitors. Rabat, the administrative capital, combines museums, green areas, and historic heritage within an organized urban environment. Both centers have received investments in the hotel sector, keeping pace with corporate tourism growth.

EXPANSION OF HIGH-END HOSPITALITY

The rising demand for upscale accommodations has brought new brands and expanded existing ventures. In Casablanca, Royal Mansour brought its hospitality model to the country's economic center, focusing on personalized services and urban infrastructure. On the northern coast, Royal Mansour Tamuda Bay blends traditional architecture with wellness tourism facilities.

In the Atlas Mountains, Kasbah Tamadot, owned by Sir Richard Branson's group, underwent structural and operational renovations. Now part of the Legend Collection of Preferred Hotels & Resorts, the hotel added new private riads with pools, terraces, and on-demand services, strengthening its position in the hospitality market aimed at exclusive clientele.

Vista do litoral norte do Marrocos

divulgação

REFÚGIOS PALACIANOS



ACESSE E CONHEÇA
OS SERVIÇOS

Os preços para o programa de 7 dias começam a partir de 5.500 euros incluindo todas as avaliações e tratamentos (custos de hospedagem não incluídos). Serviços à la carte do Medi-Spa estão disponíveis mediante solicitação para os hóspedes que não desejam se comprometer com um programa de 7 dias, mas que gostariam de experimentar tratamentos específicos.

A cena internacional de wellness recebeu um novo centro de referência com a inauguração do Royal Mansour Tamuda Bay, na região de Tamuda Bay, litoral norte do Marrocos. Parte da Royal Mansour Collection, o resort lançou o primeiro spa médico do país, um espaço de 4.300 m² dedicado à longevidade e ao bem-estar integrativo, com gestão de uma equipe médica multidisciplinar.

O projeto responde a uma demanda crescente entre viajantes que buscam experiências de regeneração física e mental baseadas em ciência, com foco em cuidados personalizados. À beira do Mar Mediterrâneo, o resort combina práticas terapêuticas com estrutura clínica, oferecendo um ambiente voltado à saúde e ao equilíbrio individual.

O Programa de Longevidade está disponível em períodos de 7, 10 ou 14 dias e se apoia em cinco eixos: equilíbrio metabólico, aptidão física, gestão do estresse, nutrição funcional e sono reparador. A jornada começa com análises clínicas, incluindo exames laboratoriais, avaliações posturais, bioimpedância e testes de variabilidade cardíaca. A partir desses dados, são definidos protocolos personalizados acompanhados por médicos, nutricionistas e terapeutas especializados.



À BEIRA DO MEDITERRÂNEO

Durante a estadia, os hóspedes seguem uma agenda desenhada de acordo com os objetivos individuais. As atividades podem incluir crioterapia, acupuntura, sound healing, Pilates Reformer, drenagem linfática, Watsu e sessões de osteopatia. A alimentação é estruturada a partir de princípios funcionais, com cardápios elaborados com base na dieta das chamadas "Zonas Azuis", sob orientação do chef executivo do resort.

O Royal Mansour Tamuda Bay conta com 55 suítes e vilas distribuídas por jardins privativos. Todas as unidades dispõem de piscinas, áreas externas amplas, serviço de mordomo e vista para o mar ou para as montanhas do Rif. A arquitetura privilegia a entrada de luz natural, o uso de materiais locais e a integração com a paisagem. As unidades variam entre 80 m² e 1.700 m², esta última na Villa Royale, com três quartos e áreas exclusivas para convivência.

Localizado na costa mediterrânea do Marrocos, o hotel está inserido em uma região de praias e clima temperado, conhecida como Riviera Marroquina. O projeto arquitetônico equilibra linhas contemporâneas com elementos da tradição marroquina, tanto nos espaços comuns quanto nos interiores, que adotam uma paleta neutra e materiais naturais. O design segue o padrão artesanal já presente nas outras unidades do grupo, com foco em privacidade e uso eficiente dos espaços. ■

LA MAMOUNIA, A “GRANDE DAMA” DE MARRAKECH

No coração pulsante do Marrocos,
há um endereço que transcende o
conceito de hospedagem

Com cem anos de história, La Mamounia permanece como um dos hotéis mais emblemáticos de Marrakech. Cercado por oito hectares de jardins e com um projeto arquitetônico que combina elementos árabe-andaluzes e referências modernas, o hotel ocupa posição central na hotelaria marroquina. Recentemente renovado para celebrar seu centenário, recebeu reconhecimentos como o título de Melhor Hotel do Norte da África e 11º Melhor do Mundo no Reader's Choice Awards 2024 da Condé Nast Traveler, além de integrar a lista dos 50 melhores hotéis globais do The World's 50 Best Hotels.

O hotel conta com 209 acomodações, entre quartos, suítes e riads privativos. O uso de materiais tradicionais, como zelliges e tadelakt, compõe os ambientes internos, que oferecem vistas para os Jardins Koutoubia ou para as Montanhas Atlas. Algumas suítes dispõem de piscinas privadas e atendimento personalizado, atendendo aos hóspedes que priorizam discrição e conforto.



PARA INFORMAÇÕES
E RESERVAS



A área de bem-estar ocupa mais de 2.500 m², com instalações inspiradas nos tradicionais hammams marroquinos. Mármore branco, iluminação controlada e essências aromáticas criam o ambiente para terapias assinadas por marcas como Shiseido e marocMaroc. O espaço inclui piscina coberta, jacuzzi, salas de vapor e áreas ao ar livre voltadas ao relaxamento.

BOA MESA

A gastronomia é parte importante da experiência no La Mamounia. No restaurante Le Marocain, sob direção do chef Rachid Agouray, a culinária marroquina é apresentada com base em receitas locais e execução refinada. Pratos como a pastilla de lagosta com espinafre e a tanja de Marrakech são servidos em uma riad situada nos jardins. O L'Asiatique, com curadoria do chef Jean-Georges, reúne influências da culinária chinesa, japonesa e tailandesa, em um ambiente que mescla design marroquino e referências pan-asiáticas. O Le Pavillon de la Piscine funciona ao ar livre com um buffet de inspiração mediterrânea, voltado para almoços e brunchs à beira da piscina.



A partir de setembro, o restaurante L'Italien passa a ser comandado pelo chef Simone Zanoni, com uma proposta de cozinha italiana contemporânea que incorpora ingredientes e aromas do Magreb. A chegada de Zanoni amplia a oferta gastronômica do hotel, com foco em uma experiência pensada para um público de perfil internacional. ■

EN

La Mamounia, the “Grand Dame” of Marrakech

IN THE VIBRANT HEART OF MOROCCO LIES AN ADDRESS THAT TRANSCENDS THE CONCEPT OF HOSPITALITY

With a century of history, La Mamounia remains one of the most iconic hotels in Marrakech. Surrounded by eight hectares of gardens and boasting architecture that blends Arab-Andalusian elements with modern influences, the hotel holds a central place in Morocco’s luxury hospitality scene. Recently renovated to celebrate its centennial, it has earned accolades such as Best Hotel in North Africa and 11th Best in the World in Condé Nast Traveler’s 2024 Readers’ Choice Awards, as well as inclusion in *The World’s 50 Best Hotels* list.

The hotel offers 209 accommodations, including rooms, suites, and private riads. Traditional materials such as zelliges and tadelakt define the interiors, which open onto views of the Koutoubia Gardens or the Atlas Mountains. Select suites feature private pools and personalized service, catering to guests who value privacy and comfort.

The wellness area spans over 2,500 square meters and is inspired by traditional Moroccan hammams. White marble, soft lighting, and aromatic essences create an atmosphere designed for signature treatments by brands like Shiseido and marocMaroc. The space includes an indoor pool, jacuzzi, steam rooms, and outdoor areas dedicated to relaxation.

CULINARY EXCELLENCE

Gastronomy is a key element of the La Mamounia experience. At Le Marocain, under the direction of Chef Rachid Agouray, Moroccan cuisine is reinterpreted with local recipes and refined execution. Dishes such as lobster pastilla with spinach and Marrakech-style tanjia are served in a riad nestled within the gardens. L’Asiatique, curated by Chef Jean-Georges, blends Chinese, Japanese, and Thai influences in a space that fuses Moroccan design with pan-Asian inspiration. Le Pavillon de la Piscine offers an open-air setting with a Mediterranean-inspired buffet, ideal for poolside lunches and brunches.

Starting in September, the restaurant L’Italien will be helmed by Chef Simone Zanoni, bringing a contemporary Italian menu infused with Maghrebi ingredients and aromas. Zanoni’s arrival expands the hotel’s culinary offerings, focusing on an international clientele seeking a sophisticated and diverse dining experience.

UMA HISTÓRIA DE AMOR E INSPIRAÇÃO

A elegância eterna de Yves Saint Laurent
eternizada em Marrakesh

No centro de Marrakesh, entre vielas e construções em tons ocres, está o Museu Yves Saint Laurent, espaço dedicado à obra do estilista francês e à sua relação com o Marrocos. Inaugurado em 2017, o museu apresenta ao público um acervo que conecta moda, arte e arquitetura, a poucos metros do Jardim Majorelle, também preservado por Saint Laurent e Pierre Bergé.

O vínculo do criador com Marrakesh remonta ao início da década de 1960, quando visitou a cidade pela primeira vez. A experiência influenciou sua paleta cromática e referências visuais, visíveis em coleções que misturam elementos do vestuário europeu com traços da cultura marroquina. Em 1980, Saint Laurent e Bergé adquiriram o Jardim Majorelle, transformando-o em residência e espaço de criação. A fundação do museu nas proximidades encerra esse ciclo de imersão no território.

NICOLAS MATHÉUS

ARQUITETURA: ENTRE O ADOBE E O VANGUARDISMO

Projetado pelo escritório KO (Kilo Architecture & Design), o edifício do museu explora formas inspiradas na costura e no artesanato local. A fachada alterna volumes e texturas, e o interior propõe um percurso expositivo voltado à observação silenciosa. As vitrines apresentam peças e croquis com iluminação precisa e controle ambiental rigoroso, em consonância com práticas museológicas contemporâneas.

Em Marrakesh, o Museu Yves Saint Laurent celebra a paixão do estilista pelo Marrocos, reunindo moda, arte e arquitetura em um espaço que homenageia sua genialidade criativa e a inspiração duradoura que encontrou na cidade vermelha

A coleção permanente inclui mais de 5 mil peças de vestuário, 15 mil acessórios e milhares de documentos, imagens e desenhos. Entre os itens em exibição estão o smoking feminino de 1966, o casaco Mondrian e peças influenciadas pela cultura norte-africana, como kaftans e túnicas. O acervo é apresentado de forma rotativa, respeitando critérios de conservação e promovendo experiências distintas a cada visita.

Além do espaço expositivo, o museu abriga biblioteca especializada, auditório, livraria e café. Sua programação inclui sessões de cinema, conferências e projetos educativos, inserindo o espaço na rede internacional de museus de moda como centros de pesquisa e produção cultural.



INFORMAÇÕES
SOBRE
EXPOSIÇÕES E
HORÁRIOS



Entre tons de azul e oásis de tranquilidade: o Serene Garden, no Jardim Majorelle, encanta os visitantes com sua beleza exótica e calmária. Ao lado, o Museu Yves Saint Laurent celebra a elegância e o legado do estilista francês que se apaixonou por Marrakech



EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

Mais do que uma cápsula do tempo, o museu também se dedica ao presente e ao diálogo com outras formas de arte. As exposições temporárias têm reunido artistas visuais, designers contemporâneos e fotógrafos que, de alguma forma, ecoam os temas caros a YSL, a liberdade de expressão, a diversidade cultural, o feminino como potência.

TRAÇO INCONFUNDÍVEL DE UM GÊNIO

O Museu Yves Saint Laurent Marrakesh propõe uma leitura da moda como linguagem visual e histórica. Ao estabelecer um diálogo entre Marrakesh e Paris, entre a criação individual e os contextos geográficos que a influenciam, o museu reafirma a relevância de espaços culturais que articulam memória, estética e território. ■

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EN

A Story of Love and Inspiration

THE TIMELESS ELEGANCE OF YVES SAINT LAURENT IMMORTALIZED IN MARRAKESH

In the heart of Marrakesh, amid ochre-toned alleyways and buildings, stands the Yves Saint Laurent Museum — a space dedicated to the French designer's work and his deep connection with Morocco. Opened in 2017, the museum offers a collection that bridges fashion, art, and architecture, located just a few steps from the Majorelle Garden, also preserved by Saint Laurent and Pierre Bergé.

The designer's bond with Marrakesh dates back to the early 1960s, when he first visited the city. The experience profoundly influenced his color palette and visual references, evident in collections that blend elements of European tailoring with Moroccan cultural motifs. In 1980, Saint Laurent and Bergé acquired the Majorelle Garden, transforming it into both a residence and a creative refuge. The establishment of the museum nearby completes this immersive journey into Moroccan culture.

ARCHITECTURE: BETWEEN ADOBE AND AVANT-GARDE

Designed by KO (Kilo Architecture & Design), the museum building features forms inspired by couture and local craftsmanship. The façade alternates between textures and volumes, while the interior guides visitors through a contemplative exhibition path. Display cases feature garments and sketches with precision lighting and strict climate control, aligned with modern museological standards.

The permanent collection includes over 5,000 garments, 15,000 accessories, and thousands of documents, photographs, and drawings. Among the highlights are the iconic 1966 women's tuxedo, the Mondrian jacket, and garments influenced by North African culture, such as kaftans and tunics. The exhibits are rotated regularly to preserve the pieces and offer visitors fresh experiences with each visit.

Beyond the main exhibition space, the museum also houses a specialized library, auditorium, bookstore, and café. Its programming includes film screenings, lectures, and educational projects, positioning it within the global network of fashion museums as a center for research and cultural production.

THE SIGNATURE OF A GENIUS

The Yves Saint Laurent Museum Marrakesh presents fashion as both a visual and historical language. By fostering a dialogue between Marrakesh and Paris — between individual creation and the geographic contexts that shape it — the museum reaffirms the value of cultural institutions that blend memory, aesthetics, and place.

Temporary Exhibitions

More than a time capsule, the museum also embraces the present and fosters dialogue with other art forms. Temporary exhibitions bring together visual artists, contemporary designers, and photographers who, in various ways, echo YSL's enduring themes — freedom of expression, cultural diversity, and the feminine as power.

MERCADO FÉRTIL

Brasil reforça laços comerciais com Marrocos e amplia agenda agropecuária no norte da África

○ comércio entre Brasil e Marrocos no setor agropecuário tem ganhado ritmo, com destaque para a exportação de produtos como carnes, fertilizantes, cereais, farinhas, animais vivos e café. Segundo o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o Brasil exportou ao país africano cerca de US\$ 1,36 bilhão em produtos do agronegócio em 2024.

Em abril, autoridades marroquinas aprovaram um novo modelo de Certificado Sanitário Internacional que permite a entrada de carne e miúdos bovinos brasileiros, abrindo a 46ª nova frente de mercado em 2025. De acordo com a ABIEC, o Brasil exportou 49,8 mil toneladas de miúdos bovinos no primeiro trimestre do ano, um aumento de 18,3% em relação ao mesmo período de 2023. As exportações totais de carne bovina também cresceram 12,8%.



EM CAMPO

No mesmo mês, o governo brasileiro realizou uma missão oficial ao Marrocos e ao Egito para ampliar a cooperação técnica e institucional. No Marrocos, as ações incluíram encontros com autoridades sanitárias e o Brazilian Beef Dinner, evento promovido pela ABIEC e pela Embaixada do Brasil em Rabat para fortalecer o relacionamento comercial e divulgar a produção nacional.

Durante a missão, o Brasil também participou pela terceira vez do Salon International de l'Agriculture au Maroc (SIAM), principal feira agrícola do país, com um pavilhão coordenado pelo Mapa e Itamaraty. O espaço reuniu empresas brasileiras dos setores de proteína animal, fertilizantes, mecanização agrícola e cafés especiais.

CIÊNCIA

Outro ponto de destaque foi a assinatura de um acordo entre a Embrapa e o Grupo OCP, com foco em pesquisa para agricultura sustentável. A parceria, que inclui também a Universidade Politécnica Mohammed VI, busca desenvolver soluções conjuntas para segurança alimentar e produtividade no campo.

A relação entre os dois países é estratégica. O Marrocos detém mais de 70% das reservas mundiais de fósforo — essencial na produção de fertilizantes —, e o Brasil é destino de cerca de 25% das exportações da OCP, empresa marroquina líder no setor. Além da complementaridade comercial, a logística favorável entre os dois países fortalece esse intercâmbio, abrindo caminho para novas oportunidades no agronegócio. ■

EN

Fertile Market

BRAZIL STRENGTHENS TRADE TIES WITH MOROCCO AND EXPANDS AGRICULTURAL AGENDA IN NORTH AFRICA

Trade between Brazil and Morocco in the agricultural sector has gained momentum in 2024, with notable exports including meats, fertilizers, cereals, flours, live animals, and coffee. According to the Ministry of Agriculture and Livestock (Mapa), Brazil exported approximately USD 1.36 billion in agribusiness products to the African country, in 2024.

In April, Moroccan authorities approved a new model of the International Sanitary Certificate allowing the import of Brazilian beef and offal, opening the 46th new market front in 2025. According to ABIEC, Brazil exported 49.8 thousand tons of bovine offal in the first quarter of the year, an increase of 18.3% compared to the same period in 2023. Total beef exports also grew by 12.8%.

IN THE FIELD

In the same month, the Brazilian government conducted an official mission to Morocco and Egypt to expand technical and institutional cooperation. In Morocco, the activities included meetings with sanitary authorities and the Brazilian Beef Dinner, an event organized by ABIEC and the Brazilian Embassy in Rabat to strengthen commercial relations and promote national production.

During the mission, Brazil also participated for the third time in the Salon International de l'Agriculture au Maroc (SIAM), the country's main agricultural fair, with a pavilion coordinated by Mapa and Itamaraty. The space brought together Brazilian companies from the animal protein, fertilizers, agricultural mechanization, and specialty coffee sectors.

SCIENCE

Another highlight was the signing of an agreement between Embrapa and the OCP Group, focused on research for sustainable agriculture. The partnership, which also involves Mohammed VI Polytechnic University, aims to develop joint solutions for food security and field productivity.

The relationship between the two countries is strategic. Morocco holds over 70% of the world's phosphate reserves — essential for fertilizer production — and Brazil accounts for about 25% of OCP's exports. Beyond commercial complementarity, the favorable logistics between the two countries strengthens this exchange, opening the door to new agribusiness opportunities.

POTENCIAL PORTUÁRIO

Tânger-Med: o novo portal logístico do Brasil para África, Europa e Oriente Médio

○ Marrocos vem ganhando relevância estratégica nas rotas comerciais brasileiras, em um cenário marcado pela busca por alternativas logísticas mais eficientes. O Porto de Tânger-Med, situado no Estreito de Gibraltar e a apenas 14 quilômetros da costa da Espanha, tem se destacado como plataforma de conexão com mercados da África, Europa e Oriente Médio. Reconhecido como o maior complexo portuário da África e um dos maiores do mundo em volume de contêineres, o porto integra infraestrutura moderna a uma política ativa de incentivos ao comércio internacional.

Com um superávit de US\$ 13,5 bilhões na balança comercial entre Brasil e Marrocos – crescimento de 55,4% em relação ao ano anterior –, o país norte-africano assume papel não apenas como comprador de commodities brasileiras, mas como plataforma de redistribuição de mercadorias para outras regiões. O modelo de triangulação logística permite que produtos brasileiros sejam exportados ao Marrocos e, a partir de Tânger-Med, direcionados a destinos como norte da África, sul da Europa e países do Golfo, com redução de prazos, custos e ganho de competitividade.

Segundo a Câmara de Comércio Árabe-Brasileira (CCAB), empresas dos setores de frutas frescas, carnes, grãos, café e cosméticos já avaliam a viabilidade de estabelecer operações de exportação com base em Tânger-Med. A estrutura do porto conta com sistema aduaneiro digitalizado, zonas francas industriais e conexão com parques logísticos, permitindo integração com cadeias regionais de suprimento e regimes fiscais diferenciados.

A TCP – TERMINAL DE CONTÊINERES DE PARANAGUÁ, NO PARANÁ, FORTALECE O COMÉRCIO ENTRE BRASIL E MARROCOS

OPORTUNIDADE LOGÍSTICA PARA O BRASIL

A partir da perspectiva brasileira, o Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP) consolidou-se como principal ponto de saída nacional para o corredor comercial com o Marrocos. Entre 2023 e 2024, o TCP registrou crescimento de 92% no volume movimentado entre os dois países, número superior à média regional de 40%. A projeção para 2025 segue em expansão, impulsionada por aberturas de mercado, como a autorização para exportação de miúdos bovinos e concessão de cotas com benefícios fiscais.

De acordo com **Giovanni Guidolim, head de Logística e Atendimento da TCP**, o terminal detém 64% de market share nas operações Brasil-Marrocos. A infraestrutura inclui 5.268 tomadas para contêineres refrigerados – a maior capacidade da América do Sul – e a oferta de free time de armazenagem para cargas importadas, um diferencial relevante para operadores logísticos.

A integração entre o porto paranaense e o hub de Tânger-Med representa um movimento estratégico de diversificação das rotas comerciais brasileiras, com foco em eficiência, escala e ampliação de mercados. ■



DIVULGAÇÃO

Port Potential

TANGER-MED: BRAZIL'S NEW LOGISTICAL
GATEWAY TO AFRICA, EUROPE, AND THE
MIDDLE EAST

Morocco has been gaining strategic relevance in Brazilian trade routes, amid a landscape marked by the search for more efficient logistics alternatives. The Port of Tanger-Med, located in the Strait of Gibraltar and just 14 kilometers from the coast of Spain, has stood out as a connection platform to markets in Africa, Europe, and the Middle East. Recognized as the largest port complex in Africa and one of the largest container volume ports in the world, Tanger-Med combines modern infrastructure with an active policy of international trade incentives.

With a trade surplus of USD 13.5 billion between Brazil and Morocco — a 55.4% increase over the previous year — the North African country plays a role not only as a buyer of Brazilian commodities but also as a redistribution platform for goods to other regions. The logistical triangulation model enables Brazilian products to be exported to Morocco and from Tanger-Med directed to destinations such as North Africa, Southern Europe, and Gulf countries, reducing lead times, costs, and increasing competitiveness.

According to the Arab-Brazilian Chamber of Commerce (CCAB), companies in the fresh fruit, meat, grains, coffee, and cosmetics sectors are already assessing the feasibility of establishing export operations based in Tanger-Med. The port's infrastructure includes a digitalized customs system, industrial free zones, and connections to logistics parks, allowing integration with regional supply chains and differentiated tax regimes.

LOGISTICAL OPPORTUNITY FOR BRAZIL

From the Brazilian perspective, the Paranaguá Container Terminal (TCP) has established itself as the main national export point for the commercial corridor with Morocco. Between 2023 and 2024, TCP recorded a 92% growth in volume moved between the two countries, exceeding the regional average of 40%. The projection for 2025 continues to expand, driven by market openings such as authorization for the export of bovine offal and quota grants with tax benefits.

According to **Giovanni Guidolim, Head of Logistics and Customer Service at TCP**, the terminal holds a 64% market share in Brazil-Morocco operations. The infrastructure includes 5,268 reefer plug points — the largest capacity in South America — and offers free storage time for imported cargo, a significant advantage for logistics operators.

The integration between the Paraná port and the Tanger-Med hub represents a strategic move to diversify Brazilian trade routes, focusing on efficiency, scale, and market expansion.



PISTAS DE UM NOVO FUTURO

Poucas marcas automotivas carregam um peso simbólico tão expressivo quanto a Cadillac. Associada ao luxo, ao poder e ao ideal do “sonho americano”, a divisão premium da General Motors vive hoje uma reinvenção profunda — silenciosa no motor, mas barulhenta em ambição. Em plena transição para uma linha 100% elétrica, a marca não apenas mira os consumidores do futuro, como também avalia novas rotas no mapa global, incluindo um possível retorno ao mercado brasileiro.

DO RONCO DOS V8 AO SILÊNCIO DA ELETRIFICAÇÃO

Embora a aposta da Cadillac nos veículos elétricos não seja exatamente nova, é com o lançamento do Lyriq que essa ambição ganhou tração real. O SUV elétrico de luxo já está disponível nos Estados Unidos, China e Canadá, e representa um divisor de águas no portfólio da marca. ■

Com lançamento previsto para o início do próximo ano, o LYRIQ-V eleva o padrão de desempenho da Série V a novos patamares

L I D E

revistalide.com.br

EXPANSÃO

Ferrovias, rodovias, portos e aeroportos recebem investimentos e impulsionam nova fase da infraestrutura

EXPANSION

Railways, highways, ports, and airports receive investments, boosting a new phase of infrastructure

TRANSIÇÃO VERDE

Momento econômico abre trilhões em oportunidades e fortalece setor energético brasileiro

GREEN TRANSITION

Economic momentum opens trillions in opportunities and drives the Brazilian energy sector

TRANSIÇÃO VERDE

Momento econômico abre oportunidades e impulsiona setor energético brasileiro

A corrida global pela redução de emissões está abrindo oportunidades econômicas relevantes e acelerando mudanças em setores estratégicos. Um relatório do Boston Consulting Group (BCG), com base em dados da Agência Internacional de Energia (IEA), estima que a economia verde pode movimentar até US\$ 11 trilhões até 2040. Para **Santino Lacanna, sócio do BCG**, as estratégias de transição devem considerar as vocações econômicas de cada país. Ele aponta que economias com base em recursos naturais, como o Brasil, podem expandir exportações verdes, enquanto países mais expostos às mudanças climáticas devem investir em adaptação e resiliência.

No Brasil, iniciativas já apontam essa direção. A EDP anunciou aportes de R\$ 7 bilhões até 2026 em fontes renováveis, como solar e eólica, consolidando um portfólio 100% renovável na América do Sul desde 2024. Os investimentos buscam ampliar a presença da companhia e contribuir com a segurança energética do país, segundo o Relatório de Sustentabilidade da empresa.

MAIS FORÇA

O setor de bioenergia tem sido um vetor relevante da estratégia brasileira de descarbonização. Desde a criação do programa RenovaBio, mais de 147 milhões de Créditos de Descarbonização (CBios) foram retirados do mercado, o que equivale a evitar emissões semelhantes ao plantio de um bilhão de árvores ao longo de vinte anos. Para **Evandro Gussi, presidente da UNICA**, o programa conecta metas ambientais com ganhos econômicos e produtivos.

Projeções da FGV apontam que o setor sucroenergético, com uso de biotecnologia e manejo de precisão, poderá ampliar sua contribuição climática ao evitar até 178 milhões de toneladas de CO₂ por ano até 2042, crescimento de 129% em relação ao cenário atual. Segundo **Luciano Rodrigues, diretor da UNICA**, esse avanço pode ocorrer sem necessidade de ampliação da área agrícola, por meio de ganhos de produtividade.

PARCERIAS INOVADORAS

No setor público, a Ambipar firmou acordo com o Supremo Tribunal Federal (STF) para neutralizar todas as emissões de gases de efeito estufa da Corte em 2023 e 2024. A iniciativa busca sinalizar o papel institucional de órgãos públicos no enfrentamento das mudanças climáticas, segundo **Tercio Borlenghi Junior, CEO da empresa**.

A Cemig, por sua vez, firmou parceria com a Huawei para implementar soluções de digitalização no setor elétrico. O acordo prevê o uso de inteligência artificial, redes inteligentes e programas de capacitação profissional. Reynaldo Passanezi Filho, presidente da Cemig, aponta que a iniciativa amplia os esforços de modernização do setor. Para **Eduardo Marques, da Huawei**, o avanço tecnológico é parte estrutural do novo modelo energético, baseado em conectividade e automação. ■

TERCIO
BORLENGHI
JUNIOR, CEO
da Ambipar

IMAGENS
CELSO DORN

EN

Green Transition

ECONOMIC MOMENTUM OPENS TRILLIONS IN OPPORTUNITIES AND DRIVES THE BRAZILIAN ENERGY SECTOR

The global race to reduce emissions is creating significant economic opportunities and accelerating changes in strategic sectors. A report by Boston Consulting Group (BCG), based on data from the International Energy Agency (IEA), estimates that the green economy could reach up to USD 11 trillion by 2040. According to **Santino Lacanna, partner at BCG**, transition strategies must consider each country's economic strengths. He points out that resource-based economies like Brazil can expand green exports, while countries more vulnerable to climate change should invest in adaptation and resilience.

In Brazil, initiatives are already moving in this direction. EDP announced investments of R\$ 7 billion through 2026 in renewable sources such as solar and wind, consolidating a 100% renewable portfolio in South America since 2024. These investments aim to increase the company's presence and contribute to the country's energy security, according to the company's Sustainability Report.

GROWING STRENGTH

The bioenergy sector has been a key driver of Brazil's decarbonization strategy. Since the creation of the RenovaBio program, more than 147 million Decarbonization Credits (CBios) have been retired from the market, which is equivalent to avoiding emissions comparable to planting one billion trees over twenty years. For **Evandro Gussi, president of UNICA**, the program links environmental goals with economic and productive gains.

FGV projections indicate that the sugar-energy sector, using biotechnology and precision farming, could increase its climate contribution by avoiding up to 178 million tons of CO₂ annually by 2042 — a 129% growth compared to the current scenario. According to **Luciano Rodrigues, director of UNICA**, this progress can be achieved without expanding agricultural land, through productivity gains.

INNOVATIVE PARTNERSHIPS

In the public sector, Ambipar signed an agreement with the Supreme Federal Court (STF) to neutralize all greenhouse gas emissions from the Court in 2023 and 2024. The initiative aims to signal the institutional role of public bodies in addressing climate change, according to **Tercio Borlenghi Junior, CEO of the company**.

Cemig, meanwhile, partnered with Huawei to implement digitalization solutions in the electric sector. The agreement includes the use of artificial intelligence, smart grids, and professional training programs. **Reynaldo Passanezi Filho, president of Cemig**, notes that the initiative expands efforts to modernize the sector. For **Eduardo Marques of Huawei**, technological advancement is a structural part of the new energy model, based on connectivity and automation.

MAGDA CHAMBRIARD

PRESIDENTE DA PETROBRAS

DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Executiva garante liderança técnica e compromisso com a transição energética na Petrobras

Magda Maria de Regina Chambriard assumiu a presidência da Petrobras em maio de 2024, trazendo consigo uma trajetória sólida no setor de energia. Engenheira civil e química, iniciou sua carreira na estatal em 1980 e ocupou diversos cargos técnicos e de liderança, incluindo a diretoria-geral da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) entre 2012 e 2016.

Em sua posse, Chambriard destacou a importância do petróleo como financiador da transição energética, reafirmando o compromisso da Petrobras em alcançar a neutralidade de carbono até 2050. Ela enfatizou que o gás natural será considerado um “combustível de transição” e que 11% dos investimentos da empresa serão direcionados a projetos de baixo carbono. “Vamos tirar proveito da nossa expertise e focar nos combustíveis verdes do futuro. Também avançaremos em energia eólica, solar e hidrogênio”.

INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

Chambriard tem ressaltado a necessidade de ampliar as fronteiras exploratórias, como a margem equatorial e o sul do Brasil, para garantir a segurança energética durante a transição. Ela também destacou a retomada da produção nacional de fertilizantes como uma oportunidade para expandir o mercado de gás natural. “Os fertilizantes são uma boa oportunidade para ampliar significativamente o mercado de gás. O gás natural é o insumo com maior impacto no mercado de fertilizantes”, explicou.

A presidente da Petrobras lembra o papel da empresa como indutora do desenvolvimento nacional, sem perder de vista a rentabilidade. Ela anunciou recentemente investimentos em projetos sociais, ambientais e culturais.





Símbolo da força offshore brasileira, a P-77 opera no pré-sal da Bacia de Santos e reforça a capacidade da Petrobras em produzir com eficiência e alto padrão tecnológico

VISÃO DE FUTURO

A Petrobras anunciou em maio um lucro líquido de R\$ 35 bilhões (US\$ 6 bilhões) no primeiro trimestre do ano. Os investimentos atingiram R\$ 23,7 bilhões (US\$ 4,1 bilhões), concentrados em projetos do pré-sal nos campos de Búzios e Atapu, no pré-sal da Bacia de Santos, na costa do Rio de Janeiro.

“Iniciamos o ano de 2025 com resultados operacionais e financeiros robustos, que refletem a capacidade técnica da Petrobras em superar desafios e gerar valor para a sociedade brasileira. Aumentamos a nossa produção em 5,4% em relação ao último trimestre de 2024 e assim alcançamos um caixa de US\$ 8,5 bilhões com as nossas operações, que nos permite investir para continuar gerando valor e remunerar os nossos acionistas”, disse a presidente da Petrobras. ■

**PONTO DE VISTA
MAGDA CHAMBRIARD
PRESIDENTE DA PETROBRAS**

A Petrobras anunciou a contratação de 48 embarcações com equipamentos nacionais. Qual é o impacto econômico para o país dessa decisão?

Estamos falando em um investimento no Brasil de R\$ 118 bilhões no âmbito dessas 48 embarcações. Estamos falando também em 180 mil postos de trabalho novos gerados com estes investimentos. Não estou falando em empregos, estou falando em postos de trabalho. Não estou falando de investimento total, estou falando de investimento no Brasil. São R\$ 18 bilhões no Brasil para estas 48 embarcações e 180 mil postos de trabalho. Embarcações que serão contratadas, ou terão seus editais lançados até 31 de dezembro de 2026.



LEIA A ENTREVISTA COMPLETA NO PORTAL DA REVISTA LIDE

EN

MAGDA CHAMBRIARD
PRESIDENT OF PETROBRAS

National Development

EXECUTIVE REINFORCES PETROBRAS' TECHNICAL LEADERSHIP AND COMMITMENT TO ENERGY TRANSITION

Magda Maria de Regina Chambriard took over as President of Petrobras in May 2024, bringing with her a solid track record in the energy sector. A civil and chemical engineer, she began her career at the company in 1980 and held various technical and leadership positions, including Director-General of the National Agency of Petroleum, Natural Gas and Biofuels (ANP) from 2012 to 2016.

In her inaugural address, Chambriard emphasized the role of oil as a key financial driver of the energy transition, reaffirming Petrobras' commitment to achieving carbon neutrality by 2050. She underscored that natural gas would serve as a “transition fuel” and stated that 11% of the company's investments will be allocated to low-carbon projects. “We will leverage our expertise and focus on the green fuels of the future. We will also advance in wind, solar, and hydrogen energy,” she said.

STRATEGIC INVESTMENTS

Chambriard has stressed the need to expand exploration frontiers, such as the equatorial margin and southern Brazil, to ensure energy security during the transition. She also pointed to the revival of domestic fertilizer production as an opportunity to grow the natural gas market. “Fertilizers are a great opportunity to significantly expand the gas market. Natural gas is the most impactful input in the fertilizer industry,” she explained.

The Petrobras president highlighted the company's role as a driver of national development, while maintaining a focus on profitability. She recently announced new investments in social, environmental, and cultural projects.

FUTURE VISION

In May, Petrobras reported a net profit of R\$35 billion (USD 6 billion) for the first quarter of the year. Investments reached R\$23.7 billion (USD 4.1 billion), primarily concentrated in pre-salt projects in the Búzios and Atapu fields, located in the Santos Basin off the coast of Rio de Janeiro.

“We began 2025 with strong operational and financial results, reflecting Petrobras' technical capability to overcome challenges and create value for Brazilian society. We increased our production by 5.4% compared to the last quarter of 2024 and achieved USD 8.5 billion in cash from our operations, which allows us to invest in continued value generation and shareholder returns,” said the Petrobras president.

Point of View

The state-owned company announced the hiring of 48 vessels that will include local content in their construction. What is the economic impact of this decision for Brazil?

We are talking about an investment of R\$118 billion in Brazil related to these 48 vessels. We are also talking about 180,000 new job positions created by these investments. I'm not talking about generic employment — I'm referring to actual job positions. I'm not referring to the total investment, but specifically the investment in Brazil. Of this total, R\$18 billion will be invested in Brazil to build these 48 vessels, creating 180,000 job positions. These vessels will be contracted or have their tenders launched by December 31, 2026.



SERGIO FUHRADO



INTEGRAÇÃO DE MODAIS

Ferrovias, rodovias, portos e aeroportos recebem investimentos e impulsionam uma nova fase da infraestrutura nacional

○ setor logístico brasileiro passa por uma reconfiguração estrutural em 2025. Com aportes multibilionários nos principais modais, o país busca maior eficiência no escoamento da produção, redução de custos e menor impacto ambiental. A estratégia é baseada na integração entre ferrovias, rodovias, portos e aeroportos, com corredores logísticos desenhados para conectar áreas de produção a terminais e centros de distribuição de forma mais previsível e conectada.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



SILVIO COSTA FILHO, Ministro de Portos e Aeroportos do Brasil

Na malha ferroviária, a Rumo Logística prevê investimentos entre R\$ 5,8 bilhões e R\$ 6,5 bilhões em 2025, com foco em projetos como a ferrovia de 740 km entre Rondonópolis e Lucas do Rio Verde (MT), que liga centros do agronegócio a corredores de exportação. Já a MRS avança em obras de modernização que conectam áreas industriais e registrou, em 2024, faturamento de R\$ 7 bilhões – crescimento de 8,9% – impulsionado por aumento de volume e recomposição tarifária. “Seguiremos investindo em infraestrutura com foco em segurança e impacto positivo”, afirmou **Guilherme Segalla de Mello, presidente da MRS**.

NA PISTA

No transporte rodoviário, o Grupo EPR assumiu novas concessões em Minas Gerais e Paraná com planos de duplicação e instalação de tecnologia. Em São Paulo, projetos como o Lote Noroeste, com 600 km de rodovias e R\$ 13 bilhões em investimentos previstos, reforçam a conexão com regiões agroindustriais e a modernização de trechos urbanos. Parcerias público-privadas têm sido o principal instrumento para execução dessas obras.

OPERAÇÕES ESTRATÉGICAS

O setor portuário também passa por mudanças. Complexos como Santos, Paranaguá e Pecém recebem investimentos em conectividade modal e produtividade. Em Santos, avança o projeto de túnel submerso entre Santos e Guarujá. No Nordeste, terminais na Bahia e no Ceará ampliam rotas internacionais, reforçando a integração da região ao comércio exterior.

No modal aéreo, concessões e ampliações têm transformado aeroportos em polos logísticos. Viracopos, em Campinas, consolida-se como principal hub cargueiro do país, com planos de expansão voltados à indústria e à cadeia de transporte de cargas. “Queremos ampliar a integração entre operadores logísticos e usuários do modal aéreo”, afirma **Maria Fan, diretora comercial do terminal**.

PABLO RODRIGUES POZEBOM / AG BRASIL



MIGUEL SETAS, CEO da Motiva

Segundo o **ministro Silvio Costa Filho**, os investimentos em infraestrutura refletem diretamente na melhoria da oferta de serviços e no aumento da competitividade nacional. O momento atual indica uma inflexão na forma como o país estrutura sua logística: mais conectada, menos fragmentada e com papel crescente da iniciativa privada.

INTEGRAÇÃO

Na área de mobilidade, a Motiva – nova marca do grupo CCR para concessões de transporte – anunciou um plano de R\$ 15 bilhões, com foco em rodovias e transporte urbano. Os

projetos em curso incluem a modernização da Rodovia Presidente Dutra, obras no Lote 3 do Paraná e melhorias em terminais e frotas urbanas. “Entramos em uma nova fase de criação de valor e transformação estrutural iniciada em 2023”, afirmou **Miguel Setas, CEO da Motiva**.

Esse movimento coordenado entre logística, energia, saneamento e mobilidade sinaliza um reposicionamento do setor privado frente à infraestrutura. Os investimentos projetados refletem a intenção de ampliar serviços e redes essenciais, com atenção crescente a fatores ambientais e à integração entre modais. ■

DIVULGAÇÃO



UM CLUBE DE CHARUTOS DESTINADO A SE TORNAR O MAIS EXCLUSIVO DO MUNDO

Com 275 referências selecionadas a dedo dos melhores produtores de long-filler – Cuba, Nicarágua, Honduras, República Dominicana – e um total de 35.000 charutos, o recém-inaugurado Monte-Carlo Cigar Club oferece uma seleção 100% artesanal e ultra-premium para ser apreciada em um ambiente sofisticado em uma das praças mais icônicas do mundo. Localizado no primeiro andar do Casino de Monte-Carlo, o espaço de 200 m² tem vista para o mar e conta com um amplo terraço. O empreendimento foi concebido pelos arquitetos Bruno Moinard e Claire Betaille, sob a supervisão do Departamento de Edificações, Design e Construção da Monte-Carlo Société des Bains de Mer (SBM). Couros em relevo que imitam a textura da folha de charuto, madeira de larício em tons quentes, mármore e latão: a decoração refinada de materiais naturais e tons terrosos convida os visitantes a uma experiência atemporal, onde as melhores expressões do mundo dos charutos podem ser apreciadas em plena tranquilidade. ■

SHOW BUSINESS

COM BRUNO MEYER

Toda Quarta-feira

22h00

SHOW BUSINESS, o mais tradicional talk show de negócios da televisão brasileira, agora também na Jovem Pan.

SHOWBUSINESSTV.COM.BR

JR
NEWS

ASSISTA TAMBÉM NO

PANFLIX



DETALHES PRECIOSOS

De formas esculturais a mostradores artesanais, nova coleção de relógios da Cartier transforma o tempo em arte

A cada edição do Watches & Wonders, um dos eventos mais aguardados do universo da relojoaria de luxo, a Cartier reafirma seu lugar no panteão das grandes maisons com lançamentos que não apenas reinterpretem ícones de sua história, mas reinventam a própria noção de tempo como expressão estética. De relançamentos históricos à inovação estética, a Cartier celebra o rigor técnico e a liberdade criativa com uma coleção tão diversa quanto coesa.

TANK LOUIS CARTIER: O CLÁSSICO SE AMPLIA

Criado em 1922 por Louis Cartier, o lendário Tank Louis Cartier sempre foi o embaixador do espírito Art Déco. Agora, ele se reinventa com uma nova dimensão: o tamanho LM (Large Model), disponível em ouro amarelo e ouro rosa, equipado com movimento automático 1899 MC – a simbiose perfeita entre presença e tradição.

Já a versão MM (Médio Modelo), mais próxima do formato tradicional, surge com mostradores inspirados na marchetaria de palha – artesanato nobre reinterpretado no espírito Cartier. Com caixa em platina ou ouro amarelo e movimento manual 1917 MC, esses mostradores solares trazem um brilho novo a uma silhueta centenária.





CARTIER PRIVÉ 2025: O RETORNO DO TANK À GUICHETS

Lançado originalmente em 1928, o Tank à Guichets é um modelo digital (sim, digital – com mostradores saltantes mecânicos) que retorna em três versões que respeitam a sofisticação do original: platina, ouro rosa e ouro amarelo, cada uma em produção limitada.

Mas a surpresa veio em forma de ousadia: uma quarta versão, reinterpretada com aberturas oblíquas e uma geometria ainda mais radical, limitada a 200 peças, posiciona o Tank à Guichets como um ícone futurista de linhas quase arquitetônicas. Minimalista, misterioso e silenciosamente audacioso.

TRESSAGE: O OURO QUE DANÇA

Em um dos lançamentos mais sensoriais da temporada, a Cartier mergulha no universo tátil com a nova coleção Tressage, uma ode ao trabalho em ouro, ao volume e ao contraste. Inspirados na exuberância criativa de Jeanne Toussaint, a lendária diretora artística da Maison, os relógios Tressage exploram texturas quase esculturais.



PANTHÈRE: JOIA, RELÓGIO, ESCULTURA EM MOVIMENTO

O Panthère de Cartier, lançado em 1983, não é apenas um relógio: é uma declaração de estilo. Em 2025, ele ressurgiu em novas variações que exploram ainda mais sua natureza híbrida entre tempo e joalheria.

A nova coleção apresenta uma pulseira de estrutura aprimorada, onde diamantes em gradação dançam com a luz e reforçam a fluidez do design. Há também uma versão ousada, quase abstrata, da pantera: diamantes, esmaltes e espessartitas compõem um padrão gráfico que remete à pele do felino sem literalidade – uma verdadeira peça de arte vestível.

PANTHÈRE BANGLE: A PANTERA EM AÇÃO

Por fim, a Cartier ultrapassa os limites da relojoaria-escultura com o novo Panthère Bangle, uma peça que desafia a lógica dos mecanismos em nome da emoção visual. A pantera surge figurativa, em pleno movimento, contornando o pulso como uma guardiã do tempo.

A versão em ouro branco, com manchas em ônix aplicadas pela técnica de fur setting, evoca a pelagem do animal com perfeição artesanal. Já a versão em ouro amarelo demanda um saber raro: o esmalte aplicado à mão nos ateliês da Maison des Métiers d'Art transforma cada exemplar em uma miniatura de arte em constante mutação com a luz e o gesto. ■



EXPERIÊNCIA SENSORIAL

REI: o superiate de cruzeiro
de 196 metros que redefine
o luxo em alto-mar

No universo das embarcações de alto luxo, onde design e tecnologia se encontram para criar experiências incomparáveis, a Viken Group apresenta o ambicioso REI, um iate de cruzeiro de 196 metros que promete reconfigurar os padrões do segmento premium.

Concebido como uma colaboração entre as três marcas que compõem o Viken Group – TDoS (Tillberg Design of Sweden), com seis décadas de experiência em design de navios de cruzeiro; o renomado estúdio italiano Hot Lab; e a especialista em engenharia marítima Thalia Marine – o REI representa o ápice da integração entre forma, função e experiência.





ESTÉTICA INSPIRADA NA NATUREZA

O design exterior do REI é marcado por linhas fluidas e progressivas que evocam uma carapaça protetora – uma referência direta à natureza e sua combinação entre força e delicadeza. “O exterior é deliberadamente técnico, com um apelo quase automotivo e industrial”, afirma Martin Butler, diretor criativo da TDoS.

No interior, o contraste é absoluto. Materiais táteis, iluminação ajustável e ambientes pensados para o relaxamento criam uma atmosfera de retiro. É um espaço onde o tempo desacelera e os sentidos despertam.

UM PALÁCIO FLUTUANTE

Distribuído em 10 conveses, com uma boca de 28 metros, o REI pode acomodar 112 hóspedes e uma tripulação de 125 profissionais, oferecendo um serviço de excelência incomparável. A arquitetura interna é altamente eficiente, com uma “avenida principal” que conecta todas as áreas de entretenimento.

A proposta do REI vai além da estética ou da performance técnica. A bordo, os hóspedes viverão experiências curadas de forma dinâmica, que se transformam conforme a estação e o destino.

PROPULSÃO LIMPA E DESIGN INTELIGENTE

Pensado desde o início com foco em sustentabilidade, o REI contempla diversas opções de propulsão limpa – elétrica, solar, eólica e até hidrogênio –, reforçando seu compromisso com o futuro da navegação de luxo. Como apoio, uma embarcação secundária de 27 metros, com potencial de ser 100% elétrica ou solar, permite operações ágeis em expedições, ancorando em um clube de praia adaptável na popa. ■



UM OÁSIS EM ALTO-MAR

Design inovador, esportes aquáticos e programação sob medida prometem exclusividade a bordo do Four Seasons I

Com lançamento marcado para 2026, o Four Seasons I – o primeiro iate da sofisticada coleção Four Seasons Yachts – acaba de ter seus detalhes inéditos revelados. O destaque é a marina transversal, um conceito inédito na arquitetura náutica de luxo: com plataformas retráteis dos dois lados do casco, ela coloca os hóspedes literalmente ao nível do mar, proporcionando uma conexão direta e inédita com a água.

Essa marina ocupa uma área de até 676 m², estendendo-se por toda a largura do iate. O espaço abriga um elegante bar interno, lounges à beira-mar e decks dedicados a esportes náuticos, bem-estar, gastronomia e entretenimento personalizado – tudo pensado para criar experiências sob medida.

DESTINOS SECRETOS COM EXCLUSIVIDADE

Presente na maioria dos itinerários, os chamados Dias de Marina são cuidadosamente planejados para oferecer uma imersão em locais paradisíacos e isolados – como Ilha Mayreau e Baía de Soufrière, no Caribe, ou ainda o Golfo de Squillace e o Monte Argentario, no Mediterrâneo. A ideia é proporcionar momentos de contemplação, relaxamento e aventura em águas serenas e remotas, longe das rotas tradicionais.



GASTRONOMIA

O Four Seasons I apresenta também uma distinta coleção gastronômica, com 11 bares e restaurantes que fazem referência ao lifestyle náutico e refletem a expertise da rede em experiências gastronômicas inovadoras.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ALMA MEDITERRÂNEA

Ao contrário das marinas convencionais, geralmente posicionadas na popa, a marina transversal do Four Seasons I garante versatilidade, estabilidade e amplitude. Com dois conveses e capacidade para receber até 105 hóspedes em ambientes internos e externos, o espaço inclui um lounge panorâmico, um bar elegante, piscina oceânica com borda infinita e espreguiçadeiras flutuantes.

DO NASCER AO PÔR DO SOL

Nos dias dedicados à marina, o iate se transforma em um autêntico resort flutuante. Ao amanhecer, hóspedes podem começar o dia com sessões de ioga ao ar livre, smoothies funcionais e meditação guiada com vista para o mar. À medida que o sol sobe, a marina torna-se um animado hub social, com coquetéis artesanais servidos frente a paisagens idílicas de enseadas e portos cristalinos. ■

ERA DE GLAMOUR

Em Marrakech, Bacha Coffee une o bom gosto e a tradição do café 100% arábica

A Sala de Café e Boutique Bacha apresenta um novo mundo de apreciação do café em Marrakech, dentro do Museu das Confluências Culturais Dar el Bacha. Ela revive um século de expertise consagrada no tempo com grãos 100% arábica torrados à mão, moagens sob medida, preparo tradicional e serviço elegante de cafés finos para uma nova geração de apreciadores.



HERANÇA

Construído em Marrakech em 1910, o espetacular palácio Dar el Bacha, que significa “casa do paxá”, reunia as maiores mentes culturais e políticas do século em torno de reluzentes bules de Moka, como era chamado o “café da Arábia” ou arábica. O nome faz referência à variedade original do café trazido da Etiópia para a cidade iemenita de al-Mukha (também conhecida como Moka) no século 15 pelo estudioso marroquino al-Shadhili. Convidados ilustres de Dar el Bacha incluíram grandes artistas como Charlie Chaplin, Colette e Maurice Ravel, além de estadistas como Franklin Roosevelt e Winston Churchill.

A esplêndida decoração interior do Dar el Bacha era uma expressão da arte de viver refinada, com tetos de madeira de cedro esculpidos e pintados, piso de mármore em xadrez preto e branco, pórticos tingidos de açafrão e alguns dos mais belos mosaicos zellige do país. Nesses salões luxuosamente decorados e pátios exuberantes com palmeiras imponentes, os convidados recebiam uma seleção dos melhores cafés.

CAFÉ ARÁBICA

Hoje, a Bacha Coffee está revivendo e reinventando o prazer dos cafés artesanais de luxo 100% arábica. Trabalhando com agricultores dos países produtores mais renomados do mundo, os melhores e mais frescos grãos são colhidos e cuidadosamente torrados em pequenos lotes. ■



INFORMAÇÕES
E HORÁRIOS

GASTRONOMIA

Na Sala de Café de dois andares e 60 lugares, tons de joias como o ocre e o índigo revestem cadeiras de vime com encosto baixo e assentos de veludo, dispostas em mesas íntimas no estilo bistrô.



FOTOS: ADRIAN KOH

MARCAS ICÔNICAS



Panigale V4 Lamborghini: a superbike que traduz a sofisticação em velocidade



DIVULGAÇÃO

Quando duas potências italianas unidas por tradição, performance e design decidem colaborar, o resultado ultrapassa qualquer expectativa. A nova Ducati Panigale V4 Lamborghini é exatamente isso: um exercício de excelência que combina o DNA das pistas com o requinte dos superesportivos mais desejados do mundo. Mais do que uma moto, ela é um símbolo de status sobre duas rodas.

O visual da Panigale V4 Lamborghini não esconde suas intenções. Inspirada nas linhas da Lamborghini Revuelto, o primeiro híbrido da marca de Sant'Agata Bolognese, a moto adota uma estética afiada e agressiva, com elementos aerodinâmicos esculpidos em fibra de carbono e uma pintura exclusiva em tom Verde Scandal que brilha como uma joia em movimento.

ENGENHARIA PARA POUCOS

Debaixo da carenagem escultural, a moto traz o que há de mais avançado em tecnologia de competição. O motor Desmosedici Stradale V4 de 1.103 cm³ é pura brutalidade refinada: são mais de 215 cavalos de potência gerenciados por um pacote eletrônico herdado da MotoGP, com modos de pilotagem ajustáveis, controle de tração, freios Brembo Stylema e suspensão semiativa da Öhlins. Tudo isso em um conjunto que pesa pouco mais de 180 kg a seco – um equilíbrio que beira o impossível. ■

A Ducati Panigale V4 Lamborghini, uma colaboração exclusiva entre Ducati e Lamborghini, está prevista para chegar ao Brasil no início de 2026. Com produção limitada a 630 unidades globalmente, apenas duas serão destinadas ao mercado brasileiro. Cada exemplar terá um preço estimado em R\$ 890 mil, posicionando-se como uma das motocicletas mais caras já comercializadas no país.

SOFISTICAÇÃO ATEMPORAL

Referência global em alfaiataria, a Brioni construiu sua identidade a partir da combinação entre corte técnico, materiais de alto padrão e abordagem contemporânea à moda masculina. Com peças usadas por figuras públicas e personagens do cinema, a marca italiana mantém seu foco na precisão e no acabamento manual, integrando tradição e funcionalidade.



O cinto em camurça marrom-claro tem fivela de paládio, pontas chanfradas e couro liso na parte interna. Preço: €560,00.



Entre os acessórios, a bolsa tote em algodão bege com detalhes em couro azul-meia-noite destaca-se pela funcionalidade. Vem com bolso interno removível e é parte da coleção Riviera, que faz referência ao litoral mediterrâneo. Preço: €1.255,00.



A jaqueta Soffio, em seda seersucker e tom toupeira, tem estrutura desconstruída, sem forro, lapelas pontudas e modelagem leve. Possui bolsos internos e externos, e é inspirada no conceito italiano de leveza e fluidez. Preço: €5.230,00.



O terno Brunico, lançado em 2010, é um exemplo dessa linha de produção. Feito em lã e seda Super 150's com microxadrez bege, tem corte regular, meio forro, lapelas entalhadas e cavas amplas. Conta com duas aberturas nas costas, bolsos internos e externos, e acompanha calças com bolsos inclinados e passantes para cinto. Preço: €5.865,00.

Os sapatos Milano Monk Double, em camurça marrom-claro, seguem o formato afunilado tradicional da marca e são produzidos artesanalmente. Podem ser usados com o terno Brunico ou em composições mais formais. Preço: €1.120,00.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



1



2

Posicionamento do Brasil como liderança climática

O Fórum LIDE COP30, realizado em parceria com a FIEMS e o Governo de Mato Grosso do Sul, em Bonito (MS), sinalizou uma convergência entre o setor produtivo, governos e sociedade civil para consolidar o Brasil como ator central na agenda climática global. Os debates indicaram a necessidade de modelos econômicos inclusivos, baseados em ciência, governança, infraestrutura verde e valorização dos biomas nacionais. O evento serviu como preparação para a COP30, que será sediada em Belém (PA) este ano, e posicionou Bonito como símbolo da diversidade ambiental e potencial de inovação sustentável do Brasil.



3



4



5



7



6



9



8



10

1. Participantes vivem experiência em Bonito/MS; 2. Virgílio Viana (FAS) e Izabella Teixeira (ONU); 3. João Doria (LIDE) e Felipe Doria (Grupo Doria); 4. João Doria Neto (LIDE) e Aurélio Rocha (LIDE MS); 5. Fórum LIDE COP 30 aconteceu na Zagaia Ecoresort; 6. Eduardo Riedel (gov. MS); 7. Sergio Longen (FIEMS), Eduardo Riedel (gov. MS), Michel Temer (ex-presidente), Helder Barbalho (gov. Pará) e João Doria (LIDE); 8. Renata Andrade (RGCS); 9. Almir Sater (cantor); 10. Dan Ioschpe (COP30).



Desenvolvimento e sustentabilidade em foco

O 2º **Brasília Summit**, realizado em Brasília (DF) em parceria com o Correio Braziliense, reuniu lideranças políticas, empresariais e setoriais para debater os desafios da economia brasileira, o papel estratégico do agronegócio na segurança alimentar global e as oportunidades de crescimento com sustentabilidade. Autoridades como o ministro Carlos Fávaro e o governador Ibaneis Rocha destacaram a força dos estados e do setor produtivo diante das limitações do governo federal, enquanto o presidente da Câmara, Hugo Motta, alertou para os riscos da ingovernabilidade sem responsabilidade fiscal. Também foram discutidas soluções para o setor imobiliário com foco em energia limpa e inovação.

1. Hugo Motta (presidente da Câmara dos Deputados), João Doria (co-chairman do LIDE), Pedro Paulo (deputado federal) e Ibaneis Rocha (gov. DF); 2. Carlos Fávaro (Ministro da Agricultura); 3. Paulo Octávio (LIDE Brasília); 4. Paulo Henrique Costa (BRB); 5. Hugo Motta e Heloisa Garrett (LIDE Paraná); 6. Nancy Andrichi (STJ).



FOTOS: EVANILDO MACEDO / LIDE



Mentoring exclusivo

CAIO MEGALE CONVERSA COM MEMBROS DO LIDE FUTURO SOBRE OS CAMINHOS DA ECONOMIA BRASILEIRA

O economista-chefe da XP Investimentos, Caio Megale, participou de um bate-papo exclusivo com os membros do **LIDE Futuro**, em São Paulo. Em uma conversa leve, mas repleta de conteúdo, ele compartilhou sua visão sobre os desafios fiscais do Brasil, os riscos e oportunidades no cenário internacional e a importância de reformas para destravar o crescimento do país.



O ENCONTRO FOI MAIS DO QUE UMA ANÁLISE ECONÔMICA. FOI UM CHAMADO À AÇÃO PARA UMA NOVA GERAÇÃO DE LÍDERES

Com uma trajetória que passa por nomes como Itaú, Mauá, Gávea, além da Prefeitura de São Paulo e do Ministério da Economia, Megale uniu conhecimento técnico e vivência prática para explicar por que o Brasil continua preso a um modelo fiscal esgotado. "A gente sempre gastou mais do que podia. Primeiro se financiava com inflação, depois com aumento de impostos, e agora com dívida. Mas esse ciclo está no fim", alertou.

Apesar do cenário desafiador, ele vê no Brasil uma posição privilegiada. "O mundo está em busca de alternativas. Europa e Japão estão em crise. Os Estados Unidos perderam força. E o Brasil segue forte em commodities, agro, energia renovável e com um mercado interno gigante. A vontade de investir aqui existe, o que falta é destravar o ambiente de negócios", destacou.



FOTOS: RODRIGO BERNALVAZ/LIDE



Inovação nos negócios

O **LIDE ABC** realizou no dia 10 de junho, em Santo André, um encontro com o empresário e palestrante Marcos Scaldelai, presidente do **LIDE Noroeste Paulista**, para debater inovação e liderança nos negócios. Com o tema "As Atitudes Necessárias para Inovar", Scaldelai destacou a importância do protagonismo, da coragem e da ação estratégica em um mercado em constante transformação. O evento reuniu empresários e executivos da região e foi seguido por uma sessão de networking. De acordo com o CEO do **LIDE ABC**, Walter Dias, a iniciativa reforça o compromisso da entidade em fomentar o pensamento inovador no ecossistema empresarial local.



Imersão no showbusiness

O **LIDE Futuro Ribeirão Preto** promoveu, em 13 de junho, uma imersão exclusiva nos bastidores do festival João Rock, um dos maiores eventos musicais do Brasil. Empresários participaram de uma visita guiada pela estrutura de 210 mil m², explorando logística, segurança, montagem de palcos e gestão de equipes. A experiência incluiu um encontro com Luit Marques, cofundador do festival. Para o head do **LIDE Futuro**, Gabriel Cruz, a iniciativa foi uma oportunidade de aprendizado sobre liderança e execução em grandes operações. O João Rock 2025 aconteceu no dia seguinte, reunindo mais de 40 atrações em 14 horas de programação.

Foco no desenvolvimento

O Governo do Ceará se reuniu com o **LIDE Ceará**, grupo que representa cerca de 60% do PIB estadual, para apresentar o cenário econômico e discutir estratégias de desenvolvimento. O encontro, realizado no dia 30 de maio, foi liderado pelo secretário-chefe da Casa Civil, Chagas Vieira, contou com secretários da Fazenda, Desenvolvimento Econômico e Infraestrutura. Foram destacados o recorde de investimentos públicos (R\$ 830 milhões de janeiro a abril), avanços em obras como o metrô subterrâneo e o VLT do aeroporto, além da geração de 9 mil empregos formais em abril. A indústria cearense teve seu melhor desempenho em 11 anos, e 49 novos projetos industriais devem investir R\$ 9 bilhões no estado. O evento reforçou o compromisso com o diálogo entre governo e setor produtivo, visando acelerar o crescimento e o desenvolvimento social.



Experiência pública

No dia 21 de maio, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, participou do painel "Desenvolvimento Sustentável: Oportunidades e Desafios para a Região Sul e o Futuro do Brasil", promovido pelo **LIDE Santa Catarina** em Florianópolis. Diante de cerca de 180 empresários e lideranças, Leite apresentou as reformas estruturais realizadas nos últimos seis anos que permitiram o ajuste fiscal e atraíram R\$ 46 bilhões em investimentos privados. Também compartilhou as ações do Plano Rio Grande, voltado à reconstrução do estado após as enchentes históricas, com R\$ 7,3 bilhões já investidos. Leite foi homenageado pelo **LIDE SC** pela resiliência e capacidade de superação do povo gaúcho e destacou a importância da articulação conjunta entre os estados do Sul para avançar no cenário nacional.



Expansão tecnológica

Durante evento do **LIDE Brasília**, o vice-presidente Sênior da BYD no Brasil, Alexandre Baldy, anunciou investimentos estratégicos na Capital Federal, incluindo centros de distribuição, manutenção e reavaliação de baterias. Brasília também será uma das três cidades brasileiras a receber um centro de experiência da montadora chinesa. O governador Ibaneis Rocha aproveitou o encontro para anunciar que a frota de ônibus do Plano Piloto será 100% elétrica até o fim do ano, além de ampliar incentivos à eletromobilidade para taxistas e motoristas de aplicativos. A capital tem se destacado nacionalmente por suas políticas de isenção de IPVA para veículos elétricos e vem se consolidando como polo atrativo para investimentos sustentáveis.



Intercâmbio empresarial global

No dia 2 de abril, o governador Rafael Fonteles participou da inauguração do escritório do **LIDE Piauí**, em Teresina, destacando o grupo como ponte estratégica para conectar empresários locais ao mercado nacional e internacional. Durante sua palestra sobre o cenário atual e as potencialidades do estado, Fonteles ressaltou a importância de aproveitar oportunidades ainda inexploradas. O fundador do LIDE, João Doria, elogiou o protagonismo do Piauí na transição energética e as ações do governo para ampliar relações comerciais com Europa e Ásia. O **LIDE Piauí** iniciará com núcleos focados em agro, indústria, saúde e tecnologia, e pretende lançar, em breve, o **LIDE Energias Renováveis**, em resposta ao avanço do hidrogênio verde no estado.

IMPORTANTES EMPRESAS CHEGAM AO LIDE

- A **Qatar Airways** é uma das companhias aéreas mais prestigiadas do mundo, reconhecida por sua excelência em serviços, inovação e conectividade global. Fundada em 1993 e com operações iniciadas em 1997, a companhia tem sede em Doha, no Catar, e opera voos para mais de 170 destinos nos cinco continentes, a partir de seu moderno hub no Aeroporto Internacional de Hamad – eleito um dos melhores aeroportos do mundo. Com uma frota de aeronaves de última geração, a Qatar Airways integra a aliança global Oneworld e se destaca pela experiência de bordo premium, incluindo a Qsuite, sua premiada classe executiva que oferece cabines privativas.
- A **StoneTurn** é uma consultoria global especializada em investigações, conformidade regulatória, suporte a litígios e monitoramento corporativo. Fundada em 2004, a empresa atua junto a escritórios de advocacia, corporações e entidades governamentais, oferecendo insights técnicos e estratégicos para resolver questões críticas e mitigar riscos regulatórios e reputacionais. Com presença em diversos países – incluindo Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, Brasil e Emirados Árabes Unidos – a StoneTurn combina profundo conhecimento forense com experiência multidisciplinar nas áreas de contabilidade, finanças, governança corporativa, cibersegurança, compliance e ética empresarial. A empresa se destaca pela atuação discreta, precisa e ética em ambientes complexos, buscando sempre entregar soluções personalizadas, práticas e sustentáveis.
- A **Savoy Imobiliária Construtora** é uma empresa paulista com mais de 70 anos de história no mercado imobiliário, tendo sido fundada em 1952 com foco inicial em loteamentos no litoral e na Grande São Paulo. Desde a década de 1980, expandiu suas atividades para locação de imóveis comerciais e industriais, consolidando-se como referência em galpões, escritórios corporativos, centros logísticos, shopping centers e empreendimentos do tipo built to suit. A empresa administra um portfólio robusto que inclui áreas comerciais e centenas de prédios emblemáticos na região central, mantendo assim uma filosofia de negócio baseada em locações de longo prazo, visando garantir parcerias duradouras e retorno patrimonial sustentável.
- A **Witt Company** é uma fintech inovadora que vem se destacando no mercado por oferecer soluções completas e seguras para o pagamento de prêmios, com foco em agilidade, experiência do usuário e eficiência operacional. Especializada em meios de recompensa e incentivo, a empresa desenvolve tecnologias que facilitam a entrega de prêmios e bonificações, promovendo conexões mais sólidas e estratégicas entre empresas, colaboradores, parceiros e consumidores finais. Com um portfólio flexível e adaptável às necessidades de cada cliente, a Witt Company disponibiliza uma variedade de opções de premiação: desde cartões digitais e pré-pagos, ideais para uso imediato e digital, até pagamentos diretos em conta corrente, que oferecem comodidade e autonomia ao premiado.

NOVOS FILIADOS DO LIDE®

LIDE

CP BUSINESS GROUP
CLEDSO VERNARDO, CEO

EACE
FLAVIO SANTOS, PRESIDENTE

MILLS
SERGIO KARIYA, CEO

QATAR AIRWAYS
RENATO HAGOPIAN, DIRETOR

REALTIME BIG DATA
BRUNO SOLLER, SÓCIO

SAVOY
RENATA SALOMONE, SÓCIA

STONETURN
IAN COOK, DIRETOR

VALE
KENNEDY ALENCAR, DIRETOR

WELLHUB
CESAR CARVALHO, CEO

WITT CO.
SIMONE SANTOS, SÓCIA

LIDE CEARÁ

ORDONES ORIGINAL
IRISMAR FURTADO, PRESIDENTE

LIDE ÍNDIA

NELSON WILIANS ADVOGADOS
NELSON WILIANS, PRESIDENTE

LIDE MATO GROSSO

AGRIMAT ENGENHARIA
RODRIGO LOUZADA, PRESIDENTE

BUFFET LEILA MALOUF
ANA MALOUF, PRESIDENTE

LIDE MINAS GEARIS - BH

TECNO IT
IBRAHIM BOUFLEUR, PRESIDENTE

LIDE PARAÍBA

FPB - FACULDADE INTERNACIONAL DA PARAÍBA
BARBARA BORGES, PRESIDENTE

LIDE PERNAMBUCO

ACPE
TIAGO ALENCAR DA SILVA, PRESIDENTE

FINACAP
LUIZ FERNANDO ARAÚJO, SÓCIO

LOJAS 2001
DIEGO COUTINHO, DIRETOR

SOLUTION LOG
MARCOS RIBEIRO, SÓCIO

LIDE PIAUÍ

DISTRIBUIDORA MEDEIROS
ELIDIJANI MEDEIROS, PRESIDENTE

INSTITUTO SAÚDE E CIDADANIA
KARLOS MONTEIRO, PRESIDENTE

TELERAD
JUNNO SOUSA, PRESIDENTE

LIDE RIBEIRÃO PRETO

BIO COMPANY
YE CHON, PRESIDENTE

LIDE RIO GRANDE DO SUL

MDS
CRISTIANO CESCA, DIRETOR

SMART ARQUITETURA
MÁRCIO CARVALHO, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR ESPÍRITO SANTO

POLIEX
RICARDO GUIDI, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR PERNAMBUCO

PALMAS FERRAMENTAS
JOSE LUIZ DA SILVA, SÓCIO

SMS EFICAZ
DIEGO SILVA, SÓCIO

LIDE EMPREENDEDOR PIAUÍ

COOPANESTPI
ALVARO MELO, PRESIDENTE

LIDE EMPREENDEDOR RIBEIRÃO PRETO

DIO
IGLÁ GENEROSO, SÓCIO

FEBRACIS RIBEIRÃO PRETO
RODRIGO NOCERA, SÓCIO

LIDE JUSTIÇA MATO GROSSO

RJV ADVOGADOS
RUBEM VANDONI DE MOURA, SÓCIO

LIDE JUSTIÇA RIO GRANDE DO SUL

MARCONDES BRINCAS
ADVOCACIA EMPRESARIAL
PAULO BRINCAS, SÓCIO

LIDE MULHER

SAVOY
ANA SALOMONE, SÓCIA

LIDE®

PRESIDENTE
João Dória Neto

CHAIRMAN
Luiz Fernando Furlan

CO-CHAIRWOMAN
Izabella Teixeira

CO-CHAIRMAN
Celso Lafer

CO-CHAIRMAN
Henrique Meirelles

CO-CHAIRMAN
João Dória

CO-CHAIRMAN
Marcos Troyjo

CONSELHO DE UNIDADES TEMÁTICAS

HEAD DO LIDE AÇÃO SOCIAL Eduardo Lyra	HEAD DO LIDE DIVERSIDADE Edgar Souza	HEAD DO LIDE IA Roberto Lima	HEAD DO LIDE PESQUISA Fernando Meirelles
HEAD DO LIDE AGRONEGÓCIOS Francisco Matturro	HEAD DO LIDE ECONOMIA Caio Megale	HEAD DO LIDE INCLUSÃO Célia Leão	HEAD DO LIDE REAL ESTATE Flávio Amary
HEAD DO LIDE CIDADES Alexandre Baldy	HEAD DO LIDE EDUCAÇÃO Rossieli Soares	HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA André de Angelo	HHEAD DO LIDE SAÚDE Claudio Lottenberg
HEAD DO LIDE CIÊNCIA Mayana Zatz	HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR Sergio Zimmerman	HEAD DO LIDE INTERNACIONAL Julio Serson	HEAD DO LIDE SEGURANÇA Roberto Monteiro
HEAD DO LIDE COMÉRCIO Marcos Gouvêa de Souza	HEAD DO LIDE ENERGIA Jean Paul Prates	HEAD DO LIDE JUSTIÇA Fernando José da Costa	HEAD DO LIDE SUSTENTABILIDADE Roberto Klabin
HEAD DO LIDE COMÉRCIO EXTERIOR Roberto Giannetti	HEAD DO LIDE EQUIDADE RACIAL Ivan Lima	HEAD DO LIDE MASTER Afonso Celso	HEAD DO LIDE TECNOLOGIA Patricia Ellen
HEAD DO LIDE COMUNICAÇÃO Marcos Quintela	HEAD DO LIDE ESPORTE Lars Grael	HEAD DO LIDE MINERAÇÃO Raul Jungmann	HEAD DO LIDE TERCEIRO SETOR Arnoldo Wald
HEAD DO LIDE CONTEÚDO Carlos José Marques	EAD DO LIDE ÉTICA SOCIAL Celia Parnes	HEAD DO LIDE MULHER Nadir Moreno	HEAD DO LIDE TRABALHO Ricardo Patah
HEAD DO LIDE CULTURA Sérgio Sá Leitão	HEAD DO LIDE FUTURO Vittorio Furlan	HEAD DO LIDE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Marcos Vinholi	HEAD DO LIDE TRANSPORTES Rodrigo Villaça
HEAD DO LIDE DIREITOS HUMANOS Fernando Lottenberg	HEAD DO LIDE GOVERNANÇA Mario Anseloni		HEAD DO LIDE TURISMO Marcos Arbatman

CONSELHO ESTRATÉGICO

Celia Pompeia Daniel Mendez Leonardo Framil Luiz D'Urso Mônica Bergamaschi Paulo Nigro Roger Ingold

UNIDADES NACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE AMAZONAS Bernardino Marques Jr.	PRESIDENTE DO LIDE PARÁ Ronaldo Maiorana Júnior	PRESIDENTE DO LIDE SERGIPE Victor Rollemberg
PRESIDENTE DO LIDE BAHIA Mário Dantas	PRESIDENTE DO LIDE PARAÍBA Gabriel Galvão	PRESIDENTE DO LIDE SP - CAMPINAS Sílvia Quirós
PRESIDENTE DO LIDE BRASÍLIA Paulo Octávio	PRESIDENTE DO LIDE PARANÁ Heloisa Garrett	PRESIDENTE DO LIDE SP - GRANDE ABC Jarbas Vieira Marques Jr.
PRESIDENTE DO LIDE CEARÁ Emília Buarque	PRESIDENTE DO LIDE PERNAMBUCO Drayton Nejaim	PRESIDENTE DO LIDE SP - LITORAL PAULISTA Jarbas Vieira Marques Jr.
PRESIDENTE DO LIDE ESPÍRITO SANTO Thiago Santos	PRESIDENTE DO LIDE PIAUÍ Felipe Arraes	PRESIDENTE DO LIDE SP - NOROESTE PAULISTA Marcos Scaldelai
PRESIDENTE DO LIDE GOIÁS André Rocha	PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO Andréia Repsold	PRESIDENTE DO LIDE SP - RIBEIRÃO PRETO Fabio Fernandes
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO Igor Taques	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO NORTE Jean Valério	PRESIDENTE DO LIDE SP - SOROCABA Flávio Amary
PRESIDENTE DO LIDE MATO GROSSO DO SUL Aurélio Rocha	PRESIDENTE DO LIDE RIO GRANDE DO SUL Delton Batista	PRESIDENTE DO LIDE SP - VALE DO PARAÍBA Marco Fenerich
PRESIDENTE DO LIDE MG - BELO HORIZONTE Patrícia Leiva	PRESIDENTE DO LIDE SANTA CATARINA Delton Batista	PRESIDENTE DO LIDE TOCANTINS Diva Cordeiro

UNIDADES INTERNACIONAIS

PRESIDENTE DO LIDE ARÁBIA SAUDITA Abdulmalik Al Qhatani	PRESIDENTE DO LIDE EUA - WASHINGTON Fernanda Baggio	PRESIDENTE DO LIDE ISRAEL Shaul Shashoua
PRESIDENTE DO LIDE ARGENTINA Rodolfo de Felipe	PRESIDENTE DO LIDE FRANÇA Pedro Antônio Gouveia	PRESIDENTE DO LIDE ITÁLIA Giácómo Guarnera
PRESIDENTE DO LIDE CHINA Everton Monezzi	PRESIDENTE DO LIDE ÍNDIA José Francisco Dutra	PRESIDENTE DO LIDE MARROCOS Hicham Essghir
PRESIDENTE DO LIDE EMIRADOS Rodrigo Paiva	PRESIDENTE DO LIDE INGLATERRA Breno Silva	PRESIDENTE DO LIDE PANAMÁ André Bianchi
PRESIDENTE DO LIDE EUA - MIAMI Cristiano Piquet		PRESIDENTE DO LIDE PORTUGAL Marcelo Salomão
PRESIDENTE DO LIDE EUA - NOVA YORK Fernanda Baggio		PRESIDENTE DO LIDE REPÚBLICA DOMINICANA Orlando Villegas
PRESIDENTE DO LIDE EUA - ORLANDO Gustavo Prezia		



www.lide.com.br



+ CRÉDITO = RISCOS

eGarantia

A recuperação extrajudicial acelera a economia e fortalece o mercado.

E a Tecnobank entrega a tecnologia para fazer isso acontecer.

Se tem confiança e inovação, tem a nossa digital.



Aponte a câmera e saiba mais.

BYD. FEITO POR BRASILEIROS PARA BRASILEIROS.

O Brasil está evoluindo com a nova fábrica BYD em Camaçari na Bahia.
Mais inovação e sustentabilidade para todos os brasileiros.



BUILD YOUR DREAMS

